

ADENDO DO PROJETO PEDAGÓGICO

E0822 - CEI NAVE MÃE PFTO FRANCISCO AMARAL

Redação 2017

SUMÁRIO

1 Caracterização da Unidade Educacional e seu entorno.

- 1.1 Identificação da Unidade Educacional.
- 1.2 Histórico da Unidade Educacional.
- 1.3 Características socioeconômicas e culturais da Unidade Educacional e seu entorno.
- 1.4 Ações intersetoriais em que a escola está envolvida.
- 1.5 Infraestrutura predial, recursos físicos e materiais/equipamentos
- 1.6 Quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma.
- 1.7 Profissionais que atuam na Unidade Educacional - quadro (s) geral (ais) reunindo jornada, horários e formação.
 - 1.7.1 Quadro de horário de professor.
 - 1.7.2 Quadro de horário de monitores e agentes de educação infantil.
 - 1.7.3 Quadro de horário da equipe gestora.
 - 1.7.4 Quadro de horário de funcionários.
- 1.8 Composição dos colegiados da Unidade Educacional

2 Avaliação institucional participativa

- 2.1 Auto avaliação dos colegiados da escola e da equipe educacional.
- 2.2 Relatório de avaliação institucional abordando os seguintes aspectos:
 - 2.2.1 Processos de ensino e aprendizagem.
 - 2.2.2 Cumprimento das metas da Unidade Educacional.
 - 2.2.3 Projetos desenvolvidos.
 - 2.2.4 Formação continuada dos profissionais na Unidade Educacional e/ou em outros espaços.
 - 2.2.5 Atividades de integração com o Conselho da Escola e com as famílias.

3 Compromissos da Unidade Educacional.

- 3.1 Apresentação dos propósitos da Unidade Educacional
- 3.2 Plano de ação da Unidade Educacional. (Completar o Quadro com os seguintes dados: problemas identificados, prioridades estabelecidas, metas definidas, ações, responsáveis, indicadores e cronograma).
- 3.3 Plano financeiro: previsão de investimentos para aquisições, manutenção e formação dos profissionais.

4 Organização pedagógica da Unidade Educacional.

- 4.1 Objetivos.
- 4.2 Formas e critérios de enturmação nos agrupamentos.

- 4.3 Organização pedagógica dos tempos e espaços escolares e do tempo destinado à formação do Monitor de Educação Infantil, com os respectivos planejamentos e formas de avaliação.
- 4.4 Metodologia e registro dos processos avaliativos.
- 4.5 Matriz Curricular.
- 4.6 Eixos temáticos e sua articulação com os Planos de Ensino.
- 4.7 Calendário Escolar.
- 4.8 Plano de trabalho da Equipe Gestora considerando as metas da Unidade Educacional.
- 4.9 Indicação de demandas de formação continuada dos profissionais da Unidade Educacional.
- 4.10 Planos de Ensino de agrupamento em articulação com a Educação Especial e as descrições de saberes, de acordo com as Diretrizes Curriculares vigentes.
- 4.11 Plano de trabalho da Educação Especial.
- 4.12 Plano de trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- 4.13 Programas e Projetos desenvolvidos pela Unidade Educacional, contendo: profissional envolvido, tempo, local, objetivos, metodologia e indicadores para avaliação.

1 - Caracterização da Unidade Educacional e seu entorno.

1.1 - Identificação da Unidade Educacional.

Nome da Unidade Educacional:

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PREFEITO FRANCISCO AMARAL

Endereço:

Rua João Canaes, s/nº - Bairro: Vila Taubaté (antigo loteamento Gleba B) - Campinas/SP - CEP: 13051-042

Telefone: 4141-1066

E-mail: cei.franciscoamaral@ossjb.org.br - cei.franciscoamaral@campinas.sp.gov.br

Horário de funcionamento:

07:00 às 18:00 horas

Período integral: 07:00 às 18:00 horas

Período parcial: 07:00 às 11:00 e 13:00 às 17:00 horas

1.2 - Histórico da Unidade Educacional.

O Centro de Educação Infantil Gleba B foi inaugurado em 28 de Abril de 2016, um ano após o início de sua construção, pelo atual prefeito Jonas Donizette e leva o nome do ex-prefeito Francisco Amaral, passando a se chamar Centro de Educação Infantil Bem Querer Prefeito Francisco Amaral.

A homenagem foi aprovada pela Câmara Municipal de Campinas, pelo fato do ex-prefeito Francisco Amaral, ter dado total apoio a ocupação do bairro Parque Oziel e a comunidade carente da região, em seu segundo mandato, no ano de 1997.

Após concorrer em licitação, a Obra Social São João Bosco (OSSJB), em parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas, assumiu a administração da unidade educacional, pelo período de 60 meses, contados a partir de 18 de abril de 2016.

A inauguração do Centro de Educação Infantil significou uma conquista para a comunidade, após grandes períodos de lutas e reivindicações, pois até então, o bairro não possuía nenhum centro de educação infantil. Observa-se um grande contentamento da comunidade, pois esse inauguração constituiu um marco para a inclusão social.

O CEI possui 9 salas de atividades, banheiros adaptados, refeitórios, pátio coberto, cozinha, diretoria, sala da orientadora pedagógica, secretaria, lactário, brinquedoteca, quiosque, playground, casinha de boneca, refeitório de funcionários.

Em 2017, as crianças são divididas em agrupamentos (ag's.), sendo:

- 2 agrupamentos I com vinte e oito crianças em cada sala;
- 1 agrupamento I/II com trinta crianças
- 4 agrupamentos II com trinta crianças em cada sala;
- 1 agrupamento II/III com vinte crianças no Agrupamento II integral, vinte crianças de III grupo sendo, 10 de manhã e 10 à tarde

tarde

- 2 agrupamentos III com trinta crianças em cada sala, sendo uma sala, em cada período.



terraplanagem - construção



construção da cobertura - área interna



área externa - acabamento

Fotos da construção do CEI foram cedidas pelo coordenador do Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora localizado no bairro Vila Taubaté

1.3 - Características socioeconômicas e culturais da Unidade Educacional e seu entorno.

O Bairro Núcleo Residencial Vila Taubaté (antigo loteamento Gleba B) está localizado na região sul da cidade de Campinas. Originou-se por meio das ocupações dos bairros Parque Oziel e Jardim Monte Cristo, que possuem uma trajetória de mobilização social e política muito rica e importante para a história de Campinas.

A formação dos três bairros iniciou-se nos primeiros dias do mês de fevereiro de 1997, com um movimento que se vinculava à organização popular em defesa de acesso a moradia. A região que representa os bairros já foi considerada a maior ocupação urbana da América Latina, atualmente residem cerca de 6 mil famílias, ultrapassando 30 mil moradores. O último anexo de terras ocupado foi denominado Gleba B, que está em processo de regularização.

No ano de 2012 houve a mudança na nomenclatura de Gleba B para Núcleo Residencial Vila Taubaté, em referência à antiga fazenda Taubaté.

O bairro apresenta uma série de precariedades associadas a deficiências das condições materiais que dão suporte à vida urbana como: falta de saneamento básico, ruas sem pavimentação, precária iluminação pública, ausência de áreas de lazer, esporte e unidade de saúde.

No início da reestruturação da região ocupada havia apenas uma Escola de Ensino Fundamental, que a princípio funcionou em condições precárias de atendimento, sendo estruturada em containers, que serviram como salas de aula. Eram 11 containers, no qual estudavam cerca de 500 alunos por período: matutino, intermediário e vespertino. Essa forma de atendimento em containers ocasionou inúmeros problemas, sendo necessário transferir a escola para um prédio alugado, o que também se tornou uma situação complicada, devido a escola estar situada em local distante e de difícil acesso. Após reuniões e reivindicações da comunidade, foram construídas unidades de ensino na região.

As unidades de ensino e organizações não governamentais existentes no entorno do bairro são: Escola Municipal de Ensino Fundamental Oziel Alves Pereira, Escola Estadual Jardim Icarai, Amic – Amigos da Criança, Centro Educação Infantil ADA - Associação Douglas Adreani, Instituto Paulo Freire de Ação Social e o Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora. Essa unidade de atendimento socioeducativo da Obra Social São João Bosco (OSSJB) está presente no bairro desde 1999, sendo referência para a comunidade no trabalho, com crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 14 anos e 11 meses, promovendo o desenvolvimento intelectual, ético e humano possibilitando o exercício da cidadania. Possui atendimento no contra turno escolar, proporcionando atividades culturais, esportivas, artísticas, acompanhamento escolar e cursos profissionalizantes.

O Externato São João, vinculado a OSSJB, permaneceu até 1993 como escola particular, no centro de Campinas. A partir de 1994, passou a atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A mudança de atendimento exigiu uma reforma parcial do prédio e adaptações dos espaços existentes.

Através das reflexões realizadas cotidianamente, o trabalho socioeducativo do Externato São João foi se adaptando, e em sua trajetória a experiência ensinou que o ideal salesiano seria realizar o trabalho educativo em comunidades. Assim, em 1996 o Externato São João começou a realizar nos bairros onde havia maior número de adolescentes atendidos.

A necessidade e a realidade mostraram que no bairro Vida Nova seria importante um trabalho mais efetivo. Sendo assim, no ano de 1998, iniciou-se o Programa Socioeducativo num barracão emprestado por uma comunidade religiosa. Juntamente com o trabalho socioeducativo realizado pelo Externato São João, a ação pastoral assumida pelos Salesianos também foi ganhando força e trazendo benefícios à comunidade, ao ponto de ser reconhecida pelo Arcebispo de Campinas que criou a Paróquia Dom Bosco. E assim o trabalho no **Núcleo Dom Bosco (Vida Nova)** foi se desenvolvendo e ampliado conforme a realidade apresentada na comunidade.

Em 1999, a dinâmica do trabalho levou o Externato São João ao bairro **Parque Oziel (Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora)**, no qual passou a prestar os serviços educativos e a manter presença constante. Para isto, foi utilizada uma sala cedida pela Associação de Moradores.

O ano de 2004 foi significativo para o Externato São João que completou *dez anos* de trabalho social, em favor da criança e adolescente carentes da cidade de Campinas. É também neste ano, que a Entidade mudou de nome, com o objetivo de homenagear seu idealizador, passando então, a chamar-se Obra Social São João Bosco (OSSJB), que teve a posse de seu primeiro diretor Padre Plínio Possobom, no dia 31 de janeiro daquele ano.

No ano de 2007 a Obra Social São João Bosco – Núcleo São João Batista (Centro) firmou parceria com o Centro de Educação Profissional de Campinas – Prefeito Antônio da Costa Santos (CEPROCAMP) para a realização de cursos profissionalizantes e oferecer melhores oportunidades de ingresso dos atendidos no mercado de trabalho.

Visando as suas finalidades estatutárias a Obra Social São João Bosco estendeu seu campo de atuação, passando a dedicar-se a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica. Assim, em março de 2008, foram inaugurados dois Centros de Educação Infantil: Dombosquinho, localizado no Centro de Campinas e Nave Mãe Darcy Ribeiro, localizado no Conjunto Habitacional Vida Nova.

Em 2010, atendendo às solicitações da Prefeitura de Campinas, a OSSJB ampliou suas atividades ao bairro Jardim Dom Gilberto, região em situação de vulnerabilidade social. Neste ano, ainda foram desenvolvidos dois projetos: PRONASCI e PROTEGE, com duração de um ano, na sede do núcleo Santa Rita, Núcleo Dom Bosco, no Vida Nova. A partir de 2011, com o encerramento dos projetos acima mencionados, foi celebrado o convênio com a Prefeitura para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos e 11 meses e de 15 a 24 anos no Jardim Dom Gilberto. Nesse mesmo ano, no mês de julho, a OSSJB assumiu a unidade Jerônimo de Mendonça, pertencente à Seara Espírita Joanna de Angelis, que desenvolvia o mesmo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo. Esse núcleo passou a ser denominado São Domingo Sávio. Atualmente, nessa região, os trabalhos são realizados nos núcleos Santa Rita e São Domingos Sávio.

No mês de abril de 2016, foi inaugurado mais um Centro de Educação Infantil Bem Querer Prefeito Francisco Amaral, totalizando 8 núcleos de atendimento da OSSJB.

1.4 - Ações intersetoriais em que a escola está envolvida.

O ambiente escolar é considerado um local privilegiado para realização de atividades preventivas e promotoras da saúde. Nesse sentido, apontamos a necessidade de ações intersetoriais entre profissionais da saúde, assistência e educação, juntamente com a participação ativa da comunidade escolar, para realizar ações conjuntas que possam proteger e prevenir à saúde e à vida.

- **Centro de Saúde Carvalho de Moura (Jd. Icaraiá), Centro de Saúde Antonio Moneta Jr. (Parque. Oziel):** para encaminhamentos de crianças com problemas de saúde, orientações às famílias e ações preventivas de vacinação e saúde bucal possibilitando a troca de experiências entre os setores da Saúde e Educação.

- **Escola Estadual Jardim Icaraiá e Escola Municipal Oziel Alves Pereira:** acompanhamento das crianças do Agrupamento 3 que são encaminhadas para essas escolas no Ensino Fundamental.

- **Assistente Social do Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora:** conversas e encaminhamentos cujas famílias necessitem de maior atenção social.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- **Vigilância Sanitária:** encaminhamentos de ofícios para avaliação e orientação em relação aos animais peçonhentos existentes no entorno da escola.

- **CRAS, AFASCOM, ADACAMP:** através de contatos com a assistente social nas redes de proteção à criança.

- **Obra Social São João Bosco/ Unisal:** através de palestras, aulas, encontros formativos com a finalidade de trocar informações, orientações, discutir casos e planejar atividades, contribuindo assim, para a formação dos profissionais.

Essa aproximação, com parceiros citados, ocorre conforme as demandas existentes na escola e favorecendo a sistematização das ações desenvolvidas na região.

1.5 - Infraestrutura predial, recursos físicos e materiais/equipamentos

O CEI Bem Querer Prefeito Francisco Amaral tem aproximadamente 1.550 metros quadrados de área construída, sendo distribuída da seguinte forma:

- **2 berçários:** As salas são amplas, arejadas e possuem solários. São interligadas através dos sanitários, possuem armários planejados; tapetes de borracha; berços; cortinas; colchonetes; brinquedos diversos; baú e tartaruga; espelho; ventilador; cadeirinhas de balanço; mesa e cadeiras (adulto) . As salas possuem duas portas de acesso cada, quando chove as salas alagam pelas portas dos solários devido a inclinação do piso, ja pela outra porta, também alagam devido à problemas de drenagem.
- **7 salas de aula:** As salas são amplas e arejadas; 6 possuem solários; armários planejados; tapetes de borracha; cortinas; colchonetes; brinquedos e jogos diversos; baú de brinquedos; espelho; ventilador; mesa e cadeiras (adulto); conjuntos de mesas e caderias (infantil); Em dias de chuva alagam devido a problemas de drenagem e/ou inclinação do piso.
- **Cozinha:** É abastecida pela CEASA semanalmente e acompanhada por nutricionista. Está equipada com utensílios industriais: geladeiras, freezer, fogões, fornos, lavadora de louças, liquidificadores, balança de precisão, Coifa (sem funcionamento, devido a curto elétrico), extrator de sucos; batedeira, termômetro, panelas, assadeiras, cubas, refretários, pratos, canecas, talheres infantis, mamadeiras, copos de transição entre outro.
- **Depósito de alimentos/ dispensa:** Espaço destinado a armazenamento dos mantimentos, panificados, frutas, legumes e utensílios da cozinha. Ainda, nao foi instalada a tela de proteção externa.s
- **Refeitório infantil:** Espaço destinado à refeição das crianças. Em horários vagos, utiliza-se para atividades como, culinária. Está equipado com cadeirões de bebês e 10 conjuntos de mesas e bancos infantis.
- **Refeitório adulto:** Possui duas mesas, cadeiras, microondas e bebedouro. Aguardando o envio de geladeira (SME)
- **Brinquedoteca** (enfermaria adaptada) Os brinquedos são dispostos em prateleiras para que as crianças escolham ,brinquem, criem, partilhem, diversificando dos brinquedos de sala.
- **Biblioteca/ videoteca** (lactário adaptada): Por não haver demanda para amamentação, optamos por transformar esse espaço útilpara as crianças, onde assistem a vídeos, leem contos e historias e dão asas à imaginação.
- **Sanitários infantis:** Há dois conjuntos de banheiros separados por gênero e área para banho em ambos ; sendo 4 box com vasos

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

sanitários e 4 pias e 2 box com vaso sanitários, 2 mictórios e 4 pias todos adaptados para idade. Conta ainda com 2 banheiros adaptados para portador de necessidade especiais.

- **Sanitários adaptados:** Há dois sanitários adaptados para portador de necessidades especiais, para uso de adultos.

- **Sanitários/ vestiário adulto:** Há seis sanitários para uso dos adultos

- **Lavanderia:** Está equipada com tanque, lavadora e secadora de roupas, armários, varal de roupas.

- **Secretaria:** Está equipada com mesas, cadeiras, telefone, armários, arquivo, armários com porta , computador, impressora, gaveteiro, central de alarme (não utilizada por problemas de telefonia no bairro) e central de PABX (não utilizada por problemas de telefonia no bairro).

- **Sala de reunião:** Está equipada com mesas, cadeiras, armários, computador,

- **Sala da direção:** Está equipada com mesas, cadeiras, computadores, impressora,

- **Pátio coberto:** Há palco, bebedouro de alvenaria infantil, escorregadores, tabela de basquete e rede de volei.

- **Casinha de boneca:** Estrutura de alvenaria em tamanho infantil, mobiliada com geladeira e fogão de madeira e araras com fantasias.

- **Quiosque:** Espaço de alvenaria coberto, com pia e bancada. Utilizado para atividades culinária, piquenique, brincadeiras, pinturas entre outras.

- **Parque externo:** Há um tanque de areia, escorregador de ferro, gira-gira de ferro, conjunto de balanço de ferro, gangorra de ferro e uma casinha do tarzan. Considerando, que temos espaço físico disponível e o grande número de agrupamentos, solicitaremos a CEB (coordenadoria de educação básica) e CAE (Coordenadoria de Arquitetura Escolar), a instalação de mais parques na U.E.

A distância do portão de acesso, até a entrada principal do CEI é de aproximadamente 30 metros, dificultando o trânsito da comunidade escolar, em dias de chuva ou muito sol, necessitando instalação de cobertura para este trajeto.

Faz-se necessário a instalação de um porteiro eletrônico (interfone) para atendimento da comunidade, sempre que o porteiro necessita se ausentar do posto de trabalho, seja pela ronda que efetua periodicamente, acompanhamento à secretaria, ou mesmo necessidade fisiológica a comunidade tempo esperando e chamando.

Por não haver drenagem de água no terreno lateral, na parte superior no entorno do estacionamento é necessário a construção de um sistema de drenagem, urgente, pois o atual já provou ser ineficaz, em dias de chuva. Toda água pluvial drena, através do muro do CEI, e corre-se o risco de desmoronamento.

Faz-se necessário, ainda, reparos, pela construtora/CAE como:

- Instalação de telas na cozinha;
- Travas de armários, que não foram instaladas;
- Troca de porta da secretaria;
- Colocação de revestimento na cozinha e pátio interno
- Pintura;

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Considerando que o CEI foi inaugurado a meses, estes problemas não deveriam estar ocorrendo.

1.6 - Quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma.

SALA	TURMA	PERÍODO	PROFISSIONAIS				Nº DE ALUNOS (INICIAL)
			PROFESSOR	CARGA HORÁRIA	MONITOR	CARGA HORÁRIA	
01	AG I A	INTEGRAL	LUCIENE LACERDA PINHEIRO	22 horas	ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA SILVA CAMILA CRISTINA R. ASSIS KARINA DE SOUZA MARIA SHIRLENY S. DE LIRA	42 horas	28
02	AG I B	INTEGRAL	LUCIMAR FERREIRA SILVA RAFAEL	22 horas	ALINE FERREIRA SALGADO DAIANE CRISTINA GOMES MARCELLI N. L. OLIVEIRA JOICE GUMIEIRO COSTA	42 horas	28
03	AG I / II A	INTEGRAL	EDILENE REIS DA ROCHA	22 horas	ANTONIA A. C. FONTENELE ANA CAROLINE PIRES GAMA CYNDILANA C. CAETANO GLAUCILANE DA H. OLIVEIRA	42 horas	30
04	AG II A	INTEGRAL	MARIA SONIA S. D. CRUZ	22 horas	CAROLINE TEIXEIRA DA SILVA JOSILENE LIMA LUZ LARISSA COLLACO	42 horas	30
05	AG II B	INTEGRAL	ANGELA DE S. CARVALHO	22 horas	ANDREIA STELA DE ALMEIDA DANIELA DUARTE MATOS GRAZIELLI ANTONIA GIMENEZ DE MELO	42 horas	30
06	AG II C	INTEGRAL	ROSANGELA AP. L. MUNHOZ	22 horas	AGATHA S. F. JENEBRO ANA PAULA SALDANHA SONIA APARECIDA DE BRITO	42 horas	30
07	AG II D	INTEGRAL	EDILENE DOS SANTOS ALVES	22 horas	ANA CAROLINA L. UBIRAJARA ANDREIA RIBEIRO DA SILVA SOUZA MARCELA MOREIRA SANTOS	42 horas	30
08	AG II / IIIA	INTEGRAL/PARCIAL	RONISE R. SOLANO LOPES JUCIELE C. BARCELOS SILVA	22 horas	NATHALIA SPINA LABELA THAIS TORROGROSA COSTA	42 horas	40
09	AG III A	MATUTINIO	CAMILA SALERNO RANDO	22 horas	CECÍLIA MELO DA SILVA	42 horas	30
09	AG III B	VESPERTINO	REGIANE APARECIDA DE QUEIROZ PARRA	22 horas	CECÍLIA MELO DA SILVA	42 horas	30

>

1.7 - Profissionais que atuam na Unidade Educacional - quadro (s) geral (ais) reunindo jornada, horários e formação.

1.7.1 - Quadro de horário de professor.

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Jornada Semanal de Trabalho: 22 h/a

ANGELA DE SOUSA CARVALHO

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª - FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	TOTAL
13:00 às 17:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 17:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

CAMILA SALERNO RANDO

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª - FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	TOTAL
07:00 às 11:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 13:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

EDILENE DOS SANTOS ALVES

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª - FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	TOTAL
07:00 às 11:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 13:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

EDILENE REIS DA ROCHA

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª - FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	TOTAL
07:00 às 11:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 13:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

JUCIELE CAROLINA BARCELOS SILVA

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª - FEIRA	3ªFEIRA	4ªFEIRA	5ªFEIRA	6ªFEIRA	TOTAL
13:00 às 17:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 17:00	TDC	.	2h/a	.	.	.	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

LUCIMAR FERREIRA SILVA RAFAEL

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª - FEIRA	3ªFEIRA	4ªFEIRA	5ªFEIRA	6ªFEIRA	TOTAL
13:00 às 17:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 17:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

MARIA SONIADOS SANTOS DEUS CRUZ

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª - FEIRA	3ªFEIRA	4ªFEIRA	5ªFEIRA	6ªFEIRA	TOTAL
13:00 às 17:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 17:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

LUCIENE LACERDA PINHEIRO

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª - FEIRA	3ªFEIRA	4ªFEIRA	5ªFEIRA	6ªFEIRA	TOTAL
07:00 às 11:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 13:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

REGIANE APARECIDA DE QUEIROZ PARRA

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª-FEIRA	3ªFEIRA	4ªFEIRA	5ªFEIRA	6ªFEIRA	TOTAL
13:00 às 17:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 17:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

RONISE RODRIGUES SOLANO LOPES

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª- FEIRA	3ªFEIRA	4ªFEIRA	5ªFEIRA	6ªFEIRA	TOTAL
07:00 às 11:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 13:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

ROSANGELA APARECIDA LOURENÇO MUNHOZ

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª- FEIRA	3ªFEIRA	4ªFEIRA	5ªFEIRA	6ªFEIRA	TOTAL
07:00 às 11:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 13:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

1.7.2 - Quadro de horário de monitores e agentes de educação infantil.

AGATHA STEPHANY DA FONSECA M. JANEIRO

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30				
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

ALINE FERREIRA SALGADO

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:00	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30
Formação			16:00 às 18:00		

ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA SILVA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação			16:00 às 18:00		

ANA CAROLINA LOPES UBIRAJARA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:00	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30
Formação			16:00 às 18:00		

ANA CAROLINE PIRES GAMA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 13:30	12:30 às 14:00
Formação				16:00 às 18:00	

ANA PAULA SALDANHA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 13:30	12:30 às 14:00
Formação				16:00 às 18:00	

ANDREIA RIBEIRO DA SILVA SOUZA

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 13:30	12:30 às 14:00
Formação				16:00 às 18:00	

ANDREIA STELA DE ALMEIDA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação		16:00 às 18:00			

ANTONIA ALICE COSTA FONTENELE

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação		16:00 às 18:00			

CAMILA CRISTINA RODRIGUES ASSIS

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação		16:00 às 18:00			

CAROLINE TEIXEIRA DA SILVA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

CECÍLIA MELO DA SILVA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação			16:00 às 18:00		

CYNDI LANA CRISTINA CAETANO

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 13:30	12:30 às 14:00
Formação				16:00 às 18:00	

DAIANE CRISTINA GOMES

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30				
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

DANIELA DUARTE MATOS

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:00	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30
Formação			16:00 às 18:00		

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

JOSILENE LIMA LUZ

Formação: Superior em Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

GLAUCILANE DA HORA OLIVEIRA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:00	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30
Formação			16:00 às 18:00		

GRAZIELLI ANTONIA GIMENEZ DE MELO

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação		16:00 às 18:00			

JOICE GUMIEIRO DA COSTA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 13:30	12:30 às 14:00
Formação				16:00 às 18:00	

KARINA DE SOUZA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

LARISSA COLLAÇO

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30				
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

MARCELA MOREIRA DOS SANTOS

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30				
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

MARCELLI NAZARIO DE LIMA OLIVEIRA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

MARIA SHIRLENY DOS SANTOS DE LIRA

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00				
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 13:30	12:30 às 14:00
Formação				16:00 às 18:00	

NATHALIA SPINA LABELA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00				
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:00	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30
Formação			16:00 às 18:00		

SONIA APARECIDA DE BRITO

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30				
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

THAIS TORROGROSA COSTA

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30				
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação		16:00 às 18:00			

1.7.3 - Quadro de horário da equipe gestora.

Jornada Semanal: 40 horas

Diretor Educacional

Gislaine Ishibashi S. Prince

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 as 17:00	7:00 as 17:00	8:00 as 18:00	8:00 as 18:00	8:00 as 18:00
Almoço	12:00 as 14:00				

Vice-diretor Educacional

Ana Maria Davide Marques

Formação: Licenciatura em Letras, Pedagogia, Pós graduação em Psicopedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 as 18:00	8:30 as 18:00	7:00 as 16:30	8:30 as 18:00	7:00 as 16:30
Almoço	13:00 as 14:30	11:30 as 13:00	13:00 as 14:30	13:00 as 14:30	13:00 as 14:30

Orientador Pedagógico

Rosangela Elias Malaquias

Formação: Licenciatura em Pedagogia, Educação Física, Pós graduação Educação Física Escolar

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 as 16:30	8:30 as 18:00	8:30 as 18:00	7:00 as 16:30	7:00 as 16:30
Almoço	11:30 as 13:00	13:00 as 14:30	11:30 as 13:00	11:30 as 13:00	11:30 as 13:00

1.7.4 - Quadro de horário de funcionários.

Assistente Administrativo I - jornada semanal: 40 horas

BEATRIZ DIAS PEREIRA

Formação: Bacharel em Letras

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	07:45 às 17:00				
Almoço	12:00 às 13:15				

Assistente Administrativo II - jornada semanal: 40 horas

CARLOS ALBERTO ZAIA

Formação: Ensino Médio completo

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	07:45 às 17:00				
Almoço	12:00 às 13:15				

Auxiliar Administrativo - jornada semanal: 40 horas

THAIS BARBOSA GUIMARÃES

Formação: Ensino Médio completo

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:00 as 17:30				
Almoço	12:00 as 13:30				

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

PORTARIA

Jornada de trabalho: Escala 12 x 36

APARECIDO FELIZARDO DA SILVA

Formação: Ensino Fundamental Incompleto

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	6:00 às 18:00				
Almoço	11:30 às 12:30				

CARLOS CAETANO DO NASCIMENTO

Formação: Ensino Médio

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	6:00 às 18:00	6:00 às 18:00	06:00 às 18:00	06:00 às 18:00	06:00 às 18:00
Almoço	11:30 às 12:30				

REGINALDO LEITE MARQUES PONTES

Formação: Ensino Fundamental

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	18:00 às 06:00				
Jantar	21:00 às 22:00				

SANDRO DA SILVA PINTO

Formação: Ensino Superior Incompleto

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	18:00 às 06:00				
Jantar	21:00 às 22:00				

Cozinheira - jornada semanal: 40 horas

EDNA MARIA DOS SANTOS

Formação: Ensino Fundamental

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	6:00 às 15:30				
Almoço	11:00 às 12:30				

Ajudante de Cozinha - Jornada semanal: 40 horas

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

CIMARA BRAZ ELIAS

Formação: Ensino Fundamental Incompleto

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00				
Almoço	12:30 às 14:00				

BRENDA JORDANIA MATIAS ALVES

Formação: Ensino fundamental Incompleto

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00				
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:00	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30

LUCIANA RODRIGUES

Formação: Ensino fundamental Incompleto

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00				
Almoço	12:30 às 14:00				

MARLENE OLIVEIRA DE CARVALHO

Formação: Ensino Superior Incompleto

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	6:00 às 15:30				
Almoço	11:00 às 12:30				

Serviços Gerais - Jornada semanal: 40 horas

CÍCERA MARIA LOPES

Formação: Ensino Fundamental Incompleto

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00				
Almoço	12:30 às 14:00				

FRANCISCA PEREIRA DA SILVA

Formação: Ensino Fundamental

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00				
Almoço	12:30 às 14:00				

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

GILDA ZACARIAS MENEGUIN

Formação: Ensino Fundamental

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 17:30				
Almoço	12:30 às 13:30				

IVANI BENTO DE AZEVEDO

Formação: Ensino Fundamental

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00				
Almoço	12:30 às 14:00				

ROSILDA MARIA SIMPLICIO SANTOS

Formação: Ensino Médio

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00				
Almoço	12:30 às 14:00				

ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO - Jornada semanal: 40 horas

JOSE ORTENCIO MARTINS

Formação: Ensino Fundamental

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	07:45 às 17:00				
Almoço	12:00 às 13:15				

1.8 - Composição dos colegiados da Unidade Educacional

O Conselho de Escola, criado pela Lei Municipal nº 6.662 de 10 de outubro de 1991, constitui-se um espaço de participação democrática representado pelos seguintes segmentos: Diretor da Unidade Educacional (membro nato), Especialista da Educação, Professores, Pais, Funcionários e seus respectivos suplentes.

Sendo assim, o Conselho de Escola promove a participação, discussão, negociação e encaminhamento das demandas pedagógicas, possibilitando a participação social e promovendo a gestão democrática, garantindo, que toda a comunidade escolar, esteja envolvida nas decisões importantes tomadas, coletivamente.

O Conselho de Escola é um órgão que promove ações para efetivação da gestão democrática. As reuniões de conselho acontecerão com periodicidade definida, conforme as datas previstas no Calendário Escolar, ou quando convocadas de forma extraordinária. Foram estabelecidas as seguintes datas de reuniões : 17/02 (assembleia geral para eleição e posse dos membros e em seguida, a primeira reunião extraordinária), 07/06, 30/08 e 22/11.

O Conselho desenvolverá um plano de trabalho para definir ações sobre o processo pedagógico e cotidiano da unidade educacional,

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

possibilitando que os conselheiros desse colegiado tenham clareza do funcionamento do Centro de Educação Infantil e de seu Projeto Pedagógico.

Buscaremos ações em conjunto com a comunidade destacando-se: a elaboração do Calendário Escolar e do Projeto Pedagógico.

Compreendemos a parceria escola-comunidade na sua dimensão histórico social, respeitando os modos de agir e pensar dos pais, valorizando seus costumes, tradições, valores e cultura e simultaneamente, expressando com clareza nossas metas, atitudes, visão de mundo, valores e prioridades educacionais.

Composição do Conselho de Escola em 2017:

Diretor:

Membro Nato: Gislaine Ishibashi Prince

Especialista:

Titular: Ana Maria Davide Marques; **suplente:** Rosangela Elias Malaquias

Professores e Monitores:

titular: Camila Salerno Rando; **suplente:** Ronise Rodrigues Solano Lopes

Funcionários: Titulares: Agatha Stephany da Fonseca Milani Janebro, Marceli Nazario Oliveira; **Suplentes:** Andreia Stela de Almeida e Cimara Braz Elias

Pais:

Titulares: Robson dos Santos Rocha, Marcilene Assunção de Aguiar, Ivanildes Oliveira Moreira Teles, Erlania Alves da Silva, Edília Moreira Lopes; **Suplentes:** Maria Delvanda Santos, Eliene Vaz Guemra, Cristiane Campos Gonçalves, Thiago Michel Peppi, Luana Carvalho Moraes.

2 - Avaliação institucional participativa

2.1 - Auto avaliação dos colegiados da escola e da equipe educacional.

Nossa escola conta com o Conselho de Escola e, por ter sido constituído em agosto, avaliou-se que a equipe escolar desta U.E. ainda precisa trabalhar mais nas decisões relacionadas aos rumos a serem seguidos pela instituição, nas diretrizes organizacionais que nortearão a atuação de todos opinando sobre as questões relevantes para um trabalho que gere a qualidade.

Quanto ao envolvimento da comunidade no C.E., embora haja um empenho constante por parte de toda Equipe Gestora, observamos que há ainda a necessidade de buscarmos uma maior conscientização dos pais, sobre o papel e a importância destes nas discussões e decisões importantes ao Projeto Pedagógico da UE.

A equipe gestora pensando em transformar esta realidade, em algumas ocasiões, realizou ações, no sentido de chamar a atenção das famílias quanto ao significado do Conselho de Escola e de sua importância. Em quase todas as reuniões do Conselho de Escola e de encontros com os pais, quer sejam, na porta, no pátio e em conversas informais explicamos qual é o objetivo e as atribuições do CE e a força que a comunidade tem, através dele, dentro e fora da escola para promover mudanças na educação de nossas crianças.

Avaliamos que um número maior de pais compareceu na assembleia para Eleição do Conselho e inclusive muitos quiseram fazer parte deste e nenhuma reunião foi cancelada por falta de quorum.

Acreditamos que as conversas e a estratégia de permanência constante na entrada ou na saída, na porta da escola, estreitaram os laços e contribuíram para que as famílias avaliassem o nosso trabalho, como sendo satisfatório e cada vez mais confiando nele.

Temos a forte convicção de que é preciso conquistar a comunidade para que esteja conosco em todo processo educacional da criança e esse discurso permeia as ações em nossa escola.

A Reunião de Planejamento e Avaliação Institucional (RPAI), no final do ano letivo, foi pautada para avaliar o Projeto Pedagógico através de metodologia específica e também realizada a auto avaliação por todos os profissionais.

Foram avaliados o eixo norteador, os propósitos educativos, os projetos e as ações do Projeto Pedagógico. Todas as reflexões e sugestões foram utilizadas para a elaboração do Projeto Pedagógico 2017.

2.2 - Relatório de avaliação institucional abordando os seguintes aspectos:

2.2.1 - Processos de ensino e aprendizagem.

Os documentos oficiais do MEC "Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil", "Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil" e Estatuto da Criança e Adolescente foram utilizados como referência que nortearam e fundamentaram a reflexão o planejamento, o registro e avaliação do Projeto Pedagógico.

No processo ensino-aprendizagem objetivou-se que a educação infantil propiciou a utilização das diferentes linguagens: corporal, musical, plástica, oral e escrita; o aprendizado das regras de convivência social estabelecendo vínculos afetivos e de troca com os adultos e outras crianças; o fortalecimento da autoestima; o desenvolvimento de atitudes de ajuda e colaboração, bem como, o respeito à diversidade.

Os espaços organizados promoveram um maior número de oportunidades e aprendizagem para que as crianças, em suas especificidades, experimentassem e vivenciassem situações despertando a sensibilidade e a vontade de aprender.

O ambiente da educação infantil se constituiu em momentos de brincadeiras espontâneas e dirigidas, favoreceu a exploração livre dos objetos e espaços que possibilitaram aventuras e descobertas, onde cada criança foi reconhecida como sujeito de histórias, seja no núcleo escolar, familiar e social.

Desta forma, consideramos que cada criança se desenvolveu de maneira singular, devendo o educador, avaliar constantemente, em quais aspectos deve inferir e mediar o processo de ensino-aprendizagem.

Destacou-se a necessidade de aprofundar as reflexões, com todos os profissionais do CEI sobre o caráter de unicidade e integração entre as funções de brincar, educar e de cuidar.

2.2.2 - Cumprimento das metas da Unidade Educacional.

Considerando a construção do Projeto Pedagógico, um movimento de reflexão - ação - replanejamento- ação as metas propostas em 2016, foram discutidas em reuniões de Trabalho Docente Coletivo, Grupo de Monitores e Reunião de Pedagógica de Avaliação Institucional .

Sendo assim, consideramos que:

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Plano Institucional: a proposta pedagógica foi elaborada conjuntamente com a comunidade escolar e socializada, em momentos de reuniões de Conselho de Escola, TDCs, GEMs e RPAIs. No entanto, há necessidade de um maior socialização com todos os envolvidos.

Multiplicidade de experiências e linguagens: foi dada ênfase a autonomia das crianças em relação a retirada de fraldas, uso do banheiro, na alimentação e uso dos pertences. Foi dada ênfase a diferentes linguagens: plástica, oral, escrita, musical, estética. nas diferentes atividades.

Interações: foram realizadas de maneira satisfatória as relações criança-criança; criança-adulto e escola-comunidade respeitando a individualidade dos sujeitos. Necessita, ainda, de retomada de ações constantes, no trabalho cotidiano.

Organização pedagógica: foram incentivados os hábitos alimentares saudáveis, exercitando a autonomia das crianças através do autosservimento nos agrupamentos II e III.

Espaços materiais e mobiliários: solicitação através de protocolo aos órgãos responsáveis, à Coordenadoria de Arquitetura Escolar (CAE), à Coordenadoria de Educação básica (CEB), Núcleo de Ação Educativa Descentralizada (NAED) Sul para a instalação de parque. Essa meta não foi atingida.

Formação e condições de trabalho das professoras e demais profissionais: a formação continuada foi realizada em diferentes momentos como TDCs, RPAIs e GEMs. No entanto, há reivindicação para que sejam previstas em Resolução de Calendário Escolar reuniões de formação (FC).

Cooperação e troca com as famílias: a participação dos pais/responsáveis e famílias ocorreram em vários momentos: participação em festas, reuniões de Conselho de Escola e reuniões de educadores e famílias (REF). Observou-se que houve uma ampliação do vínculo entre família e escola.

2.2.3 - Projetos desenvolvidos.

Projeto: Água e Meio Ambiente

Em 2016, foi definido como eixo norteador a "Água e Meio Ambiente" devido ao contexto em que a escola está inserida, como saneamento básico, coleta de lixo sistematizada. Observamos que as famílias depositam lixo, nos terrenos baldios, inclusive no entorno da escola, levando esse tema a ser prioridade pela equipe escolar.

Observou-se que essa temática não esteve presente em todos os Planos de Ensino e sim iniciativas isoladas, em algumas turmas.

Como proposta para 2017, decidiu-se pela continuidade desse tema considerando o contexto local. Foi acordado que todos os planos de ensino deverão abordar o tema e nos TDCs e GEMs, serão planejadas atividades coletivas possibilitando a aprendizagem das crianças e dando visibilidade à comunidade, com a realização de uma Mostra de trabalhos, apresentação de teatro e passeios.

Projeto Acolhida - Bom dia/Boa tarde:

Esse projeto foi avaliado de maneira satisfatória e terá continuidade em 2017. Tem como objetivo acolher diariamente as crianças de forma alegre e carinhosa, transmitindo a elas mensagens que envolvam temas como amizade, companheirismo e solidariedade.

Projeto Mascote:

Esse projeto foi realizado no final do ano letivo com o objetivo de estimular e desenvolver a responsabilidade, o cuidar de si e do próximo, o partilhar, as regras de convivência e a paciência. Para o desenvolvimento do projeto foi utilizado um Mascote chamado Chiquinho que passava nas salas e visitava as famílias.

2.2.4 - Formação continuada dos profissionais na Unidade Educacional e/ou em outros espaços.

Os espaços formativos, embora restritos, criaram possibilidades de reflexão sobre a prática pedagógica e contribuíram para promover o aperfeiçoamento profissional.

Os TDCs e GEMs possibilitaram o aprofundamento de temas relacionados aos Projetos Pedagógicos, reflexões sobre ações cotidianas, planejamento de reuniões de famílias e educadores, fornecimento de subsídios para realização do registros de avaliação de crianças. Todas as reuniões foram registradas em livro próprio, através de ata aprovada por todos os presentes.

Há solicitação que todos os Cursos oferecidos pela SME sejam oferecidos também, aos profissionais da escola.

2.2.5 - Atividades de integração com o Conselho da Escola e com as famílias.

A participação dos pais/responsáveis e famílias nas ações pedagógicas ocorreu em vários momentos. Iniciou-se efetivamente, quando eles procuraram a escola para conhecer o espaço. Os pais foram conduzidos pelas dependências da escola e tiveram oportunidade de conhecer os espaços e as propostas para cada faixa etária.

Durante o ano todo, desde a acolhida das crianças até o encerramento do ano letivo, a participação dos pais/famílias/responsáveis e Conselho de Escola ocorreu da seguinte forma:

- Através do envolvimento nos projetos desenvolvidos no decorrer do ano letivo;
- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos durante o ano letivo;
- Na promoção das festas visando a aproximação entre as famílias e equipe escolar;
- Participação do Conselho de escola nas festas e outras atividades promovidas pela escola;
- Nas ações complementares à educação da criança realizadas cotidianamente pela escola, sendo os pais informados de todas as ocorrências, via caderno de recados ou pessoalmente, quando necessário, bem como, nas Reuniões de Famílias e Educadores

Para a concretização do Projeto Pedagógico foi fundamental um trabalho de parceria entre escola e famílias. Neste processo, as reuniões ao longo do ano letivo desempenharam papel fundamental no Conselho de Escola, de Família e Educadores e conversas com pais. O fortalecimento dessa parceria se deu em eventos como: as festas comemorativas, mostras e os passeios realizados durante o ano.

3 - Compromissos da Unidade Educacional.

3.1 - Apresentação dos propósitos da Unidade Educacional

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional nº 9394/96, as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil e o Estatuto da Criança e do Adolescente, a escola propõe um trabalho em conformidade com os seguintes princípios:

- **Éticos:** da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao bem comum, ao meio ambiente às diferentes culturas, identidade e singularidade;
- **Políticos:** dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à democracia;
- **Estéticos:** da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Através desses princípios a Unidade Educacional tem como propósito o desenvolvimento integral das crianças, assumindo as funções indissociáveis do brincar, do cuidar e do educar.

Partindo do pressuposto que é através da interação com os objetos e o mundo exterior que a criança constrói o conhecimento de seu próprio mundo e o tempo todo, ela age descobrindo, perguntando, inventando, retrucando, refazendo e socializando-se. A U.E. deve propiciar à criança, o desenvolvimento integral e a inserção social através de brincadeiras livres ou dirigidas da exploração dos espaços, atividades lúdicas, situações pedagógicas intencionalmente planejadas, favorecendo diversificadas aprendizagens.

Isso permitirá que a criança descubra suas potencialidades corporais, adquira hábitos de higiene, construa sua identidade, desenvolva a autoestima, a responsabilidade e a autonomia. E ainda, se relacione de forma afetiva, com outras crianças e adultos, desenvolvendo atitudes de cooperação e cuidados com o meio ambiente, respeito à diversidade, vivenciando ludicamente, as múltiplas linguagens.

A equipe escolar se empenhará em efetivar ações, que promovam o desenvolvimento integral das crianças para que a imaginação, a sensibilidade e a criatividade das crianças sejam desenvolvidas, possibilitando que a mesma exerça sua cidadania e amplie sua capacidade de se expressar e interagir.

3.2 - Plano de ação da Unidade Educacional. (Completar o Quadro com os seguintes dados: problemas identificados, prioridades estabelecidas, metas definidas, ações, responsáveis, indicadores e cronograma).

Os desafios são muitos , mas a equipe escolar elegeu os de maior relevância para o ano de 2017.

DESAFIOS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	Responsáveis pelas ações	Indicadores para monitoramento das Ações
PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL (pouca divulgação do PP)	Socializar o Projeto Pedagógico	- Dar maior visibilidade à proposta pedagógica e a importância dos colegiados (CE) - Divulgação do PP para a equipe e comunidade escolar	- discutir em reuniões, formas de apresentar o PP com a participação da Equipe Escolar. - leitura nos TDCs dos planos de aula, discussão sobre as práticas e concepções pedagógicas neles contida	Equipe Gestora	RPAIS TDCs GEM Reunião de Conselho
FORMAÇÃO INTEGRAL DAS CRIANÇAS	Promover o desenvolvimento da autonomia e identidade Promover o desenvolvimento do movimento	- 50% da rotina diária dedicada a atividade de cuidados - no mínimo 2 atividades diárias com alternância de movimento.	- Guardar os materiais e brinquedos, participação na organização da rotina e autosservimento nas refeições, retirada de fraldas, uso do banheiro e organização dos pertences. - oficinas teatrais e musicais, brincadeiras que envolvam tensão e relaxamento, com utilização de diversos materiais que estimulem os sentidos e as sensações.	Equipe gestora Professores e monitores	RPAIS, TDC, GEM e reunião de conselho
MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIA E LINGUAGEM	- Utilizar a metodologia de projetos com o eixo norteador do PP " Água e Meio Ambiente" . - Planejar situações orientadas para que as crianças se expressem por meio de diferentes linguagens: plásticas, simbólicas, musicais e corporais.	- elaboração do projeto coletivamente - 50% da rotina das crianças dedicadas as atividades orientadas	- Utilização dos TDCs e GEMs para a construção. - Organização de exposição do projeto desenvolvido aberto à comunidade - Mural com a produções das crianças - Envolvimento das famílias no projeto - Atividades com sons, ritmos, instrumentos musicais, pinturas, desenhos e teatros. - Estudo do meio com atividades externas - Brincadeiras e jogos - Roda de conversa - Leitura e contação de histórias	Equipe gestora, Professores e monitores	Registros e avaliações

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

INTERAÇÕES	- Fortalecer a relação criança-criança, criança adulto e escola-família - Estar atento à ao respeito e dignidade da criança	- 70% de presença de pais nas reuniões família/educador e nas festas promovidas pela escola	- planejar atividades que intensifiquem a interação entre as crianças. - favorecer momentos de interação entre as turmas através de jogos, músicas, brincadeiras, contação de histórias, lanches, parques. - convite para a participação dos pais nas reuniões, festas, passeios e atividades/projetos.	Equipe escolar	Registros e avaliações
ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	- Incentivar o consumo responsável das refeições, evitando o desperdício - Implementação de murais nos corredores e outros locais visíveis à comunidade	-Incentivar hábitos alimentares saudáveis; -Incentivar a autonomia através do autosservimento nos Agrupamentos II e III -Diminuir em 70% o desperdício de alimentos na repetição Quantificar os alimentos nas travessas no momento da repetição -100% de murais (com barbante) instalados	-Oferecer os alimentos de forma atrativa às crianças, orientando-as quanto à importância da boa alimentação para a saúde; -Incentivar o consumo responsável -Incentivar as professoras e monitoras a fazer exposição dos trabalhos, promovendo a troca e experiências e dando visibilidade aos pais.	Equipe gestora, cozinheiras, professoras e monitoras	Registros e avaliação
ESPAÇOS, MATERIAIS E MOBILIÁRIOS.	- Aumentar o número de brinquedos suficiente, para atender os interesses, desenvolver habilidades ampliar o conhecimento das crianças. - Tornar os espaços em locais mais floridos e agradáveis.	- solicitar aos órgãos responsáveis a instalação de parque - 50% do espaço da escola com flores e plantas ornamentais	- Protocolar pedido junto ao órgão competente - Buscar parceiros para doação de terra, flores e mudas - Buscar junto aos pais a doação de terra e mudas - Buscar a participação dos pais	Equipe gestora, NAED e CAE Equipe gestora, crianças professores, monitores e comunidade	Registros e avaliação
FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DAS PROFESSORAS E DEMAIS PROFISSIONAIS	- Contemplar a formação continuada no Calendário da SME. - Contemplar a participação dos profissionais da formação dada pela SME	-Encontros previstos para a formação dentro do calendário escolar	- Solicitar a SME a inclusão da Formação Calendário na Resolução de calendário	SME, DEPE, NAED	registros e avaliação
COOPERAÇÃO E TROCA COM AS FAMÍLIAS E PARTICIPAÇÃO NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL.	- Intensificar a relação com as famílias. - Fortalecimento do Conselho de Escola - Intensificar a relação com parceiros como Centros de Saúde e Vigilância Sanitária	- 70% da participação das famílias nas atividades da escola presença de 80% dos conselheiros nas reuniões de escola.	- Acolhimento e valorização das famílias na participação das atividades escolares. - Dar visibilidade aos trabalhos em mostras, festas, exposições e demais eventos. - Ampliar o espaço para diálogo com as famílias - Visitas ao Centros de Saúde, encaminhamento de crianças com problemas de saúde.	Equipe gestora	registros e avaliação

3.3 - Plano financeiro: previsão de investimentos para aquisições, manutenção e formação dos profissionais.

Despesas Com Pessoal

Despesas	Projeção 2017	%
SALARIO LIQUIDO PESSOAL	1.094.689,60	47,26%
AVISO PREVIO	44.156,04	1,91%
MULTA FGTS	50.533,87	2,18%
PPRA - PCMSO - PPP	13.040,00	0,56%

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

SEGURO DE VIDA	4.956,00	0,21%
UNIMED	141.708,00	6,12%
UNIODONTO	11.832,00	0,51%
VALE TRANSPORTE	24.840,00	1,07%
VALE ALIMENTAÇÃO	84.240,00	3,64%
VALE REFEIÇÃO	230.400,00	9,95%
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	3.509,30	0,15%
PIS A RECOLHER	14.037,19	0,61%
INSS A RECOLHER	129.142,12	5,58%
FGTS A RECOLHER	112.297,49	4,85%
IRRF A RECOLHER	5.160,00	0,22%
SUB-TOTAIS 1	1.964.541,60	84,81%

Despesas Com Materiais e Serviços

Despesas	Projeção 2017	%
Livros Pedagógicos	5.000,00	0,22%
Brinquedos Pedagógicos	30.000,00	1,30%
Material Pedagógico	84.000,00	3,63%
Material Esportivo e Outros	2.000,00	0,09%
Material de Informática	2.000,00	0,09%
Material de Higiene e Limpeza	84.000,00	3,63%
Material de Cama, Mesa, Banho e Cortinas	36.000,00	1,55%
Material de Utensílios de Cozinha	2.000,00	0,09%
Materiais Diversos	1.500,00	0,06%
Serviços de Internet	2.500,00	0,11%
Serviços de Telefone	3.000,00	0,13%
Serviços de Portaria e Limpeza	1.200,00	0,05%
Serviços de Contador/Auditoria Externa	50.000,00	2,16%
Atividades Educativas - Transportes	25.000,00	1,08%
Assinatura de Revistas e Jornais	1.200,00	0,05%
Outros Serviços Diversos	4.500,00	0,19%
SUB-TOTAIS 2	333.900,00	14,41%

Despesas Com MANUTENÇÃO (*) e ()**

Despesas	Projeção 2017	%
Eletrodomesticos*	1.200,00	0,05%
Mobiliario*	1.200,00	0,05%
Eletroeletronicos*	1.200,00	0,05%
Briquedos*	1.200,00	0,05%
Equipamento de Informatica*	1.200,00	0,05%
Manutenção Eletrica**	1.200,00	0,05%
Manutenção Hidraulica**	1.200,00	0,05%
Manutenção Predial - Pintura**	1.200,00	0,05%
Manutenção Predial - Alvenaria e Outros**	1.200,00	0,05%
Manutenção Mobiliario**	1.200,00	0,05%
Manutenção de Brinquedos**	1.200,00	0,05%

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Manutenção de Equipamento de Informatica**	1.200,00	0,05%
Manutenção de Equipamento de Segurança**	1.200,00	0,05%
Manutenção de Eletrodomesticos e Cozinha**	1.200,00	0,05%
Manutenção de Eletroeletronicos**	1.200,00	0,05%
SUB-TOTAIS 3	18.000,00	0,78%
PROJEÇÃO TOTAL 2017	2.316.441,60	
Repasse previsto para 2017	2.316.441,60	100,00%

(*) Somente poderá ocorrer aquisição de bens duráveis, imprescindíveis e essenciais à execução do ajuste, previstos no Programa de Trabalho, em consonância com o Regulamento de Compras aprovado e mediante autorização expressa da Secretaria Municipal de Educação

(**) Somente poderão ocorrer Despesas com pequenos, imprevisíveis e excepcionais reparos no imóvel, desde que previstos no Programa de Trabalho, em consonância com o Regulamento de Compras aprovado, e mediante prévia aprovação expressa da Coordenadoria de Arquitetura Escolar – CAE

4 - Organização pedagógica da Unidade Educacional.

4.1 - Objetivos.

[...] a Educação Infantil é constituída de relações educativas entre crianças-crianças-adultos pela expressão, o afeto, a sexualidade, os jogos, as brincadeiras, as linguagens, o movimento corporal, a fantasia, a nutrição, os cuidados, os projetos de estudos, em um espaço de convívio onde há respeito pelas relações culturais, sociais e familiares. (BARBOSA, 2006, p. 25).

O Centro de Educação Infantil tem por objetivo oferecer a Educação Infantil, conforme normas do Sistema Municipal de Ensino e atender o disposto na Constituição Federal e na Constituição Estadual, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Estatuto da Criança e do Adolescente e demais legislações aplicáveis.

Considerando que a educação infantil é a primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos e 11 meses de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. O principal objetivo é propor uma educação de qualidade pautada em direitos, socialmente construída, com um olhar atento a todas as crianças, acreditando que elas são protagonistas das práticas pedagógicas, as quais inventam, criam, transgridam, transformam, brincam e produzem culturas.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Levando-se em conta que no fazer pedagógico devem perpassar todas as ações realizadas entre o brincar, educar e cuidar, contemplando às crianças, a construção da sociabilidade, da identidade, da autonomia e dos vínculos afetivos para o desenvolvimento da construção do conhecimento de forma significativa e com atividades lúdicas. Para isso, faz-se necessária a ação de um profissional crítico, comprometido com uma educação de qualidade, pesquisador e que busque produzir conhecimentos sobre as pedagogias das infâncias.

Segundo os “Parâmetros de Qualidade para Educação Infantil” é importante oferecer às crianças na educação infantil condições de usufruírem plenamente suas possibilidades de apropriação e de produção de significados no mundo, da natureza e da cultura. As crianças precisam ser apoiadas em suas iniciativas espontâneas e incentivadas a: brincar, movimentar-se em espaços amplos e ao ar livre, expressar sentimentos e pensamentos, desenvolver a imaginação, a curiosidade e a capacidade de expressão, ampliar permanentemente conhecimentos a respeito do mundo, da natureza e da cultura apoiadas por estratégias pedagógicas apropriadas, diversificar atividades, escolhas de companheiros para interação no Centro de Educação Infantil.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil objetiva-se nessa etapa de ensino:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

Portanto, o principal objetivo é contribuir para as transformações das práticas pedagógicas, onde o brincar, cuidar e o educar se fazem presentes em todos os momentos do processo, favorecendo a ampliação da construção do conhecimento da criança, considerando que ela traz consigo uma bagagem cultural, sendo necessário valorizar, respeitar suas limitações e contribuir para a formação de um indivíduo crítico e participativo na sociedade como um ser único, com características e ritmos próprios, que interage com o meio.

4.2 - Formas e critérios de enturmação nos agrupamentos.

De acordo com as orientações da Resolução SME nº 11/2016, publicado em DOM 02/09/2016, que determina os agrupamentos e faixas etárias para o planejamento anual, contemplando salas multietárias.

Para atender a grande demanda existente, em 2017, a escola foi planejada da seguinte maneira:

- 2 Agrupamentos I em período integral
- 4 Agrupamentos II em período integral
- 1 Agrupamento I/II em período integral, formado por 18 crianças mais velhas do AGI e 12 mais novas do Agrupamento II (misto)
- 2 Agrupamentos III em período parcial
- 1 Agrupamento II/III, formado por 20 crianças mais velhas do AGII em período integral, 10 crianças mais novas do AGIII no período da manhã e 10 crianças mais novas do AG III no período da tarde (misto)

Para os agrupamentos III, que são atendidos em período parcial, a equipe gestora procurou atender os horários, preferencialmente, às crianças com maior necessidade, seja por questão de saúde ou por dificuldades da própria estrutura familiar.

As crianças foram agrupadas por faixa etária aproximada, o que proporciona a estas vivenciar a cooperação, a partilha, os conflitos, as

negociações possíveis dando significado as produções, aos conhecimentos, as aprendizagens e ao conhecimento infantil. Esta proposta de organização do trabalho pressupõe o trabalho diversificado que considera a vida cooperativa, a reformulação dos espaços, o tempo histórico, a criança como centro do processo e formação de todos os envolvidos. A possibilidade de um trabalho rico, humanizado, voltado para a singularidade, oportuniza ao professor trabalhar com a diversidade, considerar cada criança como sujeito, reconhecer suas potencialidades, ser um mediador, aquele que conduz e envolve todos no processo de ensino-aprendizagem.

4.3 - Organização pedagógica dos tempos e espaços escolares e do tempo destinado à formação do Monitor de Educação Infantil, com os respectivos planejamentos e formas de avaliação.

Pensamos na organização do trabalho docente coletivo (TDC) enquanto um trabalho que pressupõe relações horizontais, participativas, com atitudes solidárias e igualitárias de reciprocidade entre os envolvidos, sendo que a construção de uma ação coletiva é algo complexo construído nas relações que se estabelecem no interior da Unidade Educacional.

O trabalho docente coletivo (TDC) na unidade educacional é um espaço formativo com reflexão teórica e prática docente, troca de ideias e experiências, de estudo, planejamento, avaliação e busca de soluções, em equipe, para a construção, o acompanhamento e a avaliação do projeto pedagógico da Unidade Educacional.

A reunião pedagógica (TDC) é realizada semanalmente com a presença de todos os professores, tanto do período da manhã, quanto do período da tarde, sendo as reuniões às terças-feiras, no período das 11:00 às 13:00 horas.

Um dos propósitos destas reuniões é o estudo e reflexão sobre diferentes temáticas da educação infantil, com discussões do cotidiano escolar, através de leituras de textos, palestras, vídeos.

Algumas atividades que serão desenvolvidas:

- Avaliação processual do projeto pedagógico;
- Socialização do trabalho docente;
- Informes e comunicados;
- Leituras visando à discussão coletiva;
- Planejamento das atividades coletivas;
- Atividades de integração da equipe docente;
- Realização de estudos ministrados por profissionais da área;
- Reflexões constantes entre o brincar, cuidar e o educar.

As reuniões com os monitores (GEMs) são realizadas semanalmente, acontecendo às terças e quartas, das 16:00 às 18:00 e quintas-feiras, das 07:00 às 09:00 horas.

As formações de monitores devem propiciar:

- Avaliação processual do projeto pedagógico;
- Socialização de experiências do cotidiano;
- Estudo de temas importantes para a atuação dos monitores, incluindo saberes relativos ao trabalho com crianças;
- Planejamento conjunto das atividades a serem desenvolvidas;
- Discussões e reflexões a partir de literatura infantil e vídeos;
- Integração e troca de experiências entre monitores de outros agrupamentos;
- Reflexões constantes entre o brincar, cuidar e o educar.

As avaliações do TDCs e GEMs ocorrerão constantemente, refletindo com os participantes as contribuições obtidas para a efetivação de um trabalho integrado e coerente, conforme às necessidades das crianças.

4.4 - Metodologia e registro dos processos avaliativos.

" Registrar o cotidiano não é burocracia! Não é escrever para mostrar ou prestar contas a alguém. É, ao contrário (...) comprometer-se com a própria prática, comprometer-se com a coerência de uma prática que vai sendo refletida num processo de formação permanente, (OSTETO, Oliveira e Messina 2001, p.24)

Conforme estabelecido na Lei nº 9.394/96 e nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil há determinação a respeito de como deve ocorrer a avaliação, nessa etapa da Educação Básica.

A equipe escolar deve criar procedimentos para o acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento integral das crianças, sem o objetivo de seleção ou classificação, garantindo:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças, no cotidiano;
- Utilização de múltiplos registros realizados pelos professores e monitores, através de álbuns, portfólios, desenhos, fotografias, relatórios, vídeos, entre outros;
- Continuidade dos processos de ensino aprendizagem por meio de criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (adaptação casa/CEI), (transição do agrupamento III para o Ensino Fundamental);
- Documentação específica (relatórios de avaliação individual das crianças) que permita às famílias conhecer o trabalho da Unidade Escolar, os processos de desenvolvimento e aprendizagem junto às crianças;
- Promover e acompanhar o desenvolvimento, analisando sempre as práticas do brincar, cuidar e educar, que estão sendo adotadas.

Consideramos que a avaliação na Educação Infantil é extremamente necessária para a condução e revisão constantes das práticas desenvolvidas. O trabalho será pautado em registros diversos, comunicados às crianças e às suas famílias sobre a desenvolvimento das crianças, considerando os objetivos dessa etapa da Educação Básica, no momento de avaliar.

4.5 - Matriz Curricular.

Não se Aplica

4.6 - Eixos temáticos e sua articulação com os Planos de Ensino.

O Eixo Norteador "**Água e o Meio Ambiente**" em nosso CEI é o resultado de algumas discussões surgidas no coletivo, durante as reuniões de TDC e GEM.A equipe escolar escolheu esse tema pelas observações e atitudes da comunidade objetivando o cumprimento das metas, para que a comunidade não desperdice água e também não deposite lixo em terrenos baldios..Também trabalharemos com a preservação do meio ambiente, tendo como foco a coleta adequada do lixo. Esse eixo deverá permear todos os Planos de Ensino das turmas.

"A criança na idade pré-escolar encontra-se em formação inicial de seus conceitos e valores [...] identificando-se e envolvendo-se com a realidade. Nesse sentido, torna-se essencial que a educação ambiental crítica, dialógica já faça parte

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

da sua realidade, para que a criança possa criar e se expressar nessas relações ampliando sua rede de relações e sua visão de mundo [...] " (Rodrigues, 2007).

Objetivo Geral:

Trabalharemos de forma interdisciplinar; informando e sensibilizando nossas crianças com as situações reais do dia a dia; promoveremos vivências de cidadania, contribuindo para que todos os envolvidos no projeto possam se sensibilizar para que nosso planeta seja respeitado e conservado.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o conhecimento das crianças de forma lúdica em relação aos problemas atuais da água;
- Adotar uma postura participativa crítica e por parte das crianças no que diz respeito ao tratamento e ciclo da água;
- Conhecer novos costumes para lidarmos com a água e nossos alimentos;
- Abranger novos conhecimentos em relação à higiene corporal e de ambientes externos;
- Identificar meios para cuidarmos do nosso meio ambiente, inclusive o combate a dengue e outras doenças;
- Economizar água nas diversas situações cotidianas em casa e na escola;
- Ser um agente multiplicador de conhecimento sobre a água e o meio ambiente em geral;

Conteúdos:

Trabalharemos atividades lúdicas, onde as crianças aprenderão brincando e vivenciando através das atividades desenvolvidas no âmbito da linguagem oral e escrita, meio artístico, matemáticos, conhecimentos lógicos e memorização.

Metodologia:

Trabalharemos com roda da conversa diária, promovendo o interesse de vários. Iniciar o projeto conversando com as crianças, para registrar o conhecimento prévio sobre o tema e a relação que estabelecem com sua vida, conversa sobre o desperdício da água nas diversas situações cotidianas; mostrar as diferenças entre água limpa e água suja; passeio no entorno, observando a ação da chuva no bairro e a ocorrência de esgoto a céu aberto.

Envolvidos:

Professores, monitores, funcionários, crianças e comunidade

Avaliação:

A avaliação será realizada de forma contínua com os conhecimentos prévios das crianças. Através de observação das atividades desenvolvidas e registro dos interesses, da participação do grupo e da assimilação dos conteúdos. As intervenções ocorrerão sempre que necessário. O trabalho desenvolvido será apresentado cotidianamente na escola e na Mostra de Trabalhos.

4.7 - Calendário Escolar.

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CALENDÁRIO ESCOLAR - 2017 - INFANTIL - ANUAL
UNIDADE EDUCACIONAL: E0822 - CEI NAVE MÃE PFTO FRANCISCO AMARAL
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE: 07:00 - 18:00
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA MODALIDADE: 07:00 - 11:00 | 13:00 - 17:00 | 07:00 - 18:00

PERÍODO LETIVO TRIMESTRAL

1º TRIMESTRE - 25/01 à 18/05									
Janeiro									
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL	
							1	PN RE 0	
	2	3	4	5	6	7	8	RE 0	
	9	10	11	12	13	14	15	RE 0	
	16	17	18	19	20	21	22	RE 0	
1	23	24	25	26	27	28	29	RE 0	
2	30	31						RPE 2	
Fevereiro									
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL	
2			1	2	3	4	5	3	
3	6	7	8	9	10	11	12	5	
4	13	14	15	16	17	18	19	5	
5	20	21	22	23	24	25	26	5	
6	27	28						RE 0	
Março									
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL	
7			1	2	3	4	5	3	
8	6	7	8	9	10	11	12	5	
9	13	14	15	16	17	18	19	5	
10	20	21	22	23	24	25	26	5	
11	27	28	29	30	31			5	
Abril									
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL	
11						1	2	0	
12	3	4	5	6	7	8	9	5	
13	10	11	12	13	14	15	16	4	
14	17	18	19	20	21	22	23	4	
15	24	25	26	27	28	29	30	5	
Maio									
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL	
16	1	2	3	4	5	6	7	4	
17	8	9	10	11	12	13	14	5	
18	15	16	17	18	19	20	21	4	
	22	23	24	25	26	27	28	0	
	29	30	31					0	
18	TOTAL								74

2º TRIMESTRE - 19/05 à 11/09									
Maio									
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL	
	1	2	3	4	5	6	7	0	
	8	9	10	11	12	13	14	0	
	15	16	17	18	19	20	21	1	
	22	23	24	25	26	27	28	5	
20	29	30	31					3	
Junho									
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL	
20				1	2	3	4	2	
21	5	6	7	8	9	10	11	5	
22	12	13	14	15	16	17	18	4	
23	19	20	21	22	23	24	25	5	
24	26	27	28	29	30			5	
Julho									
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL	
24						1	2	0	
25	3	4	5	6	7	8	9	0	
26	10	11	12	13	14	15	16	0	
27	17	18	19	20	21	22	23	0	
28	24	25	26	27	28	29	30	0	
29	31							0	
Agosto									
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL	
29		1	2	3	4	5	6	3	
30	7	8	9	10	11	12	13	5	
31	14	15	16	17	18	19	20	5	
32	21	22	23	24	25	26	27	5	
33	28	29	30	31				4	
Setembro									
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL	
33					1	2	3	1	
34	4	5	6	7	8	9	10	4	
35	11	12	13	14	15	16	17	1	
	18	19	20	21	22	23	24	0	
	25	26	27	28	29	30		0	
17	TOTAL								58

3º TRIMESTRE - 12/09 à 22/12									
Setembro									
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL	
					1	2	3	0	
	4	5	6	7	8	9	10	0	
	11	12	13	14	15	16	17	4	
36	18	19	20	21	22	23	24	5	
37	25	26	27	28	29	30		5	
Outubro									
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL	
37							1	0	
38	2	3	4	5	6	7	8	5	
39	9	10	11	12	13	14	15	3	
40	16	17	18	19	20	21	22	5	
41	23	24	25	26	27	28	29	5	
42	30	31						2	
Novembro									
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL	
42			1	2	3	4	5	2	
43	6	7	8	9	10	11	12	5	
44	13	14	15	16	17	18	19	4	
45	20	21	22	23	24	25	26	4	
46	27	28	29	30				4	
Dezembro									
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL	
46					1	2	3	1	
47	4	5	6	7	8	9	10	4	
48	11	12	13	14	15	16	17	5	
49	18	19	20	21	22	23	24	5	
	25	26	27	28	29	30	31	0	
14	TOTAL								58

Total de dias Letivos: 200

LEGENDA PN FERIADO NACIONAL PE FERIADO ESTADUAL PM FERIADO MUNICIPAL	* Dia Letivo RE PROCESSO ESCOLAR CE REUNIÃO DE CONSELHO DE ESCOLA RPE REUNIÃO DA FAMÍLIA E EDUCADORES SEI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL INA INATIVA	F FÉRIAS DOCENTE ECE ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA RPAI REUNIÃO PED. AVAL. INSTITUCIONAL AE ATIVIDADE ESCOLAR FC FORMAÇÃO CONTINUADA RP REUNIÃO PEDAGÓGICA
--	---	---

CALENDÁRIO ESCOLAR 2017
E0822 - CEI NAVE MÃE PFTO FRANCISCO AMARAL

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA	FÉRIAS DOCENTE (F)
1º TRIMESTRE: 25/01 - 18/05	03/07 - 01/08
2º TRIMESTRE: 19/05 - 11/09	RECESSO ESCOLAR (RE)
3º TRIMESTRE: 12/09 - 22/12	01/01 - 25/01
FERIADO NACIONAL (FN)	27/02 - 28/02
01/01 - CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL	23/12 - 31/12
21/04 - TIRADENTES	ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA (ECE)
01/05 - DIA DO TRABALHO	17/02
07/09 - INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	REUNIÃO DE CONSELHO DE ESCOLA (CE)
12/10 - NOSSA SENHORA APARECIDA	17/02
02/11 - FINADOS	07/08
15/11 - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	30/08
25/12 - NATAL	22/11
FERIADO ESTADUAL (FE)	REUNIÃO PED. AVAL. INSTITUCIONAL (RPAI)
09/07 - REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA	26/01 - 27/01
FERIADO MUNICIPAL (FM)	30/08
14/04 - PAIXÃO DE CRISTO	15/12
15/06 - CORPUS CHRISTI	REUNIÃO DA FAMÍLIA E EDUCADORES (RFE)
20/11 - CONSCIÊNCIA NEGRA	30/01
08/12 - NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	20/08
	05/12
	ATIVIDADE ESCOLAR (AE)
	23/03
	27/04
	26/05
	INATIVA (INA)
	13/10

4.8 - Plano de trabalho da Equipe Gestora considerando as metas da Unidade Educacional.

Equipe Gestora:

A direção desta U.E tem como prioridade trabalhar a gestão democrática na qual são articulados assuntos pedagógicos, administrativos e relações sociais, buscando caminhos para interação e integração entre todos os segmentos que compõem o Centro de Educação Infantil, propiciando um clima de abertura, diálogo, partilha de ideias, em que os envolvidos possam assumir em conjunto os objetivos e metas estabelecidas no decorrer do ano e os conflitos diários que possam surgir.

Executar junto a Orientadora Pedagógica, as atividades de planejamento, elaboração, implementação e avaliação da Projeto Pedagógico, com base nas diretrizes estabelecidas pela política educacional;

- Implementação e execução do Projeto Pedagógico;
- Promover ações diversas no sentido de conscientizar toda a comunidade escolar sobre a importância de participação efetiva na construção diária da gestão democrática e cada um desempenhe seu papel no sentido de alcançar uma educação de qualidade.
- Cuidar para que o atendimento à comunidade seja de qualidade;
- Organizar trabalhos relativos à secretaria da escola, de modo que, sempre atenda às diversas solicitações dentro
- As reuniões da equipe gestora acontecem uma vez na semana, geralmente na segunda-feira às 09:00 horas, mas quando um assunto urgente se apresenta procuramos nos reunir em outro horário. Essas reuniões nos fortalecem enquanto equipe, pois definem as ações e partilhar as rotinas de trabalho, bem como socializar pautas de reuniões e formações ocorridas fora da escola.
- Leitura diária do Diário Oficial;
- Checagem diária dos e-mails e execução de serviços solicitados

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

- Participação em reuniões fora da UE quando solicitadas/convocadas, inclusive nas reuniões da Obra Social São João Bosco;
- Atendimento geral à comunidade na secretaria da escola: realização de cadastro e matrícula de crianças, atendimento diversos às famílias, atendimento de telefone;
- Inserção de dados e manutenção do INTEGRÉ;
- Inserção de dados e manutenção do PRODESP – GDAE;
- Cadastro Inicial (todo mês de outubro), Cadastro de funcionários e professores nos sistemas INTEGRÉ E PRODESP, planejamento do ano seguinte
- Organização de documentos escolares: prontuários de alunos, professores e funcionários, livros de registros variados, etc.
- Reuniões com pais para tratar de assuntos pertinentes às crianças
- Suporte aos professores e funcionários nos diferentes horários de funcionamento da UE.
- Acompanhamento da entrada e saída dos alunos;
- Acompanhamento da alimentação escolar
- Contato com parceiros da rede de proteção à criança:
- Coordenação das reuniões do Conselho de Escola
- Planejar e organizar as atividades culturais, festas, eventos e atividades de estudo do meio

Orientadora Pedagógica

Um ensino de qualidade deverá estar fundamentado no trabalho coletivo e em ações planejadas de forma conjunta e articulada. Cabe ao Orientador Pedagógico realizar a mediação e prestar o apoio pedagógico junto aos educadores, propiciando ambiente harmonioso e participativo. Para que isso ocorra, é imprescindível observar e ouvir o grupo para conhecê-lo e poder atuar com eficiência. Oferecer momentos de estudo e de discussões coletivas, oportunizar reflexões sobre a prática e avaliar o trabalho possibilitam à equipe superar desafios e promover melhorias no processo de ensino e aprendizagem.

Para alcançar os objetivos propostos, a orientadora pedagógica se propõe as seguintes ações e estratégias:

- Planejar e coordenar as reuniões de TDC e as reuniões de formação dos monitores visando garantir a qualidade do trabalho pedagógico, de acordo com os objetivos propostos no Projeto Pedagógico, propiciando momentos de estudo, reflexão e discussão integrando a teoria e a prática;
- Ler os planos de ensino das professoras e os registros da equipe, fazendo apontamentos, propostas e sugestões;
- Acompanhar o trabalho pedagógico realizado pelos monitores e professoras de forma a conhecê-lo e articulá-lo aos demais;
- Orientar e sugerir aos educadores o redirecionamento das ações, quando verificada a incoerência do trabalho realizado com os propósitos educacionais do Projeto Pedagógico;
- Ofertar subsídios aos educadores que demonstrarem dificuldades no trabalho pedagógico realizado;
- Promover momentos que favoreçam a discussão coletiva de problemas com o intuito de superá-los;
- Participar de reuniões pedagógicas com os demais membros da equipe gestora visando definir ações e fortalecer o trabalho de acordo com os princípios que norteiam a gestão democrática;
- Colaborar na organização das atividades culturais, festas, eventos e atividades de estudo do meio;
- Organizar reuniões de agrupamentos, de acordo com as necessidades;
- Organizar e coordenar juntamente com os demais membros da equipe gestora as reuniões de Formação Continuada e de Avaliação Institucional;
- Acompanhar o desenvolvimento dos projetos, procurando integrá-los com as demais atividades da instituição;
- Prestar atendimento às famílias, quando solicitado pelas mesmas ou quando houver necessidade de reunião entre os responsáveis pela criança e os educadores;
- Participar juntamente com a equipe gestora da avaliação do trabalho realizado pelas professoras e monitores;
- Estar atenta a questões de relacionamento entre funcionários, buscando ambiente agradável de colaboração, respeito e cordialidade entre todos que fazem parte da instituição;
- Organizar momentos que promovam a integração entre todos os profissionais, estabelecendo diálogo com todos os segmentos da instituição;
- Promover ações com toda a equipe gestora e educadores que possibilitem dar visibilidade à comunidade do trabalho pedagógico realizado pela equipe educacional.

4.9 - Indicação de demandas de formação continuada dos profissionais da Unidade Educacional.

Os cursos, palestras e grupos de estudo, organizados no CEIestão vinculados a uma intencionalidade e pesquisas aprofundadas dos saberes pedagógicos. Temos como propostas, estudos por setores, com aprofundamento teórico nos TDCs, nos Grupos de Monitores para que possamos refletir e a atuação pedagógica, no processo educacional.

Reivindicamos a ampliação de cursos e a equipe escolar estimulará a participação dos profissionais, nos cursos ofertados pela SME, fora da U.E.

Para este ano de 2017, foram oferecidos pela Escola Bilingue Tigrinhos cursos e palestras aos professores e monitores.

Pretendemos, ainda, incentivar o interesse pela a formação continuada por meio de convênios com a Universidade Salesiana (Unisal) e outros.

4.10 - Planos de Ensino de agrupamento em articulação com a Educação Especial e as descrições de saberes, de acordo com as Diretrizes Curriculares vigentes.

PLANO DE ENSINO

AGRUPAMENTO 1 – TURMA A

PROFESSORA: LUCIENE LACERDA PINHEIRO

Monitoras: Camila Cristina R. Alves, Karina de Souza, Ana Beatriz de O. Silva, Maria Shirlene dos Santos de Lyra

A Turma do Agrupamento I A, do ano de 2017 é composta por 27 crianças, 17 meninos e 10 meninas de famílias residentes, em sua maioria na região do Oziel, Gleba B. Neste grupo tem 8 bebês, todos sentam, e alguns, já engatinham.

O processo de adaptação e a sua importância foi discutido com as famílias na primeira reunião e todos concordaram que nas primeiras semanas, tivesse um horário especial, que minimizaria a adaptação às crianças ao novo ambiente. Algumas famílias ficaram até mais tranquilas quando ouviram a proposta.

Percebemos uma boa receptividade por parte das famílias, que participam e perguntam como as crianças passaram o dia. Algumas crianças ainda estão em adaptação, mas a grande maioria se adaptou, brincam e se alimentam bem.

No acolhimento fazemos um momento prazeroso de bom dia, com temas variados, para receber as crianças, com muita alegria.

A alimentação está sendo introduzida aos poucos, assim como o leite e a fruta são bem aceitos pela maior parte das crianças.

Esta turma gosta muito de ouvir música, principalmente aquelas cantadas pelos educadores, seguidas de gestos e algumas crianças acompanham batendo palma. Gostam muito das atividades nos parques e quiosque, e também de assistir a vídeos.

Baseando-se na caracterização inicial do agrupamento I A, após observação da turma podemos proporcionar um ambiente rico e prazeroso no qual a criança possa se desenvolver no seu aspecto físico, psicológico e cognitivo. Durante o ano, iremos trabalhar com desenvolvimento motor, para que os bebês possam engatinhar e andar, para isso, trabalharão com obstáculos, brincadeiras diversas nos diferentes espaços, interações lúdicas, sociais com objetos e com o meio, músicas, estimulação e bem estar. O afeto, a socialização e a interação entre criança e adulto, nesta fase são muito importantes, sendo assim devemos proporcionar estes momentos, onde o brincar junto, possa estar presente, assim como, o banho e a troca, que também são momentos ricos e devem ser aproveitados para estimular a aprendizagem.

Nas atividades propostas será explorada a linguagem oral, corporal, manual, musical e estética.

Durante o ano letivo trabalharemos o eixo norteador da unidade escolar; Água e meio ambiente e outros projetos serão desenvolvidos com as crianças. O Projeto da turma do agrupamento 1 A- Identidade e autonomia, em que se desenvolverão atividades que sejam próprias do

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

mundo lúdico e imaginário dos bebês e das crianças dessa faixa etária. Desta maneira, pretendemos proporcionar:

- Roda de conversa sobre partes do seu corpo.
- Cantigas de roda sobre as partes do corpo.
- Brincar na frente do espelho.
- Desenho e pintura
- Exposição de fotos da família em forma de móveis.
- Entrevista com os pais “sobre a história do seu nome”.
- Brincadeiras de roda.
- Cantar músicas referentes de cada tema da data comemorativa.
- Estimular as crianças a se alimentar com o cardápio da escola.
- Passeios pelas dependências da escola.
- Explorar espaços como grama, areia, parques
- Vídeos
- Construção de corpo humano em papel metro e listagem das partes do corpo.
- Reflexão sobre família e sua importância.
- Estimular o raciocínio e a percepção visual.
- Caixa surpresa com músicas
- Varal de bexigas

INCLUSÃO

A inclusão se necessária, será um trabalho efetivo e em grupo, devendo haver um desenvolvimento entre educadoras, equipe gestora, pais e crianças. Não há como agir com a criança mesmo pequena, sem considerar suas vontades, suas necessidades, seus medos e seus sentimentos, As mudanças substanciais em geral despertam ansiedade sendo importante a importante um trabalho consciente e responsável..

AVALIAÇÃO

Ao avaliar é preciso lembrar que cada criança é única: possui um nível de desenvolvimento, traz tipos de conhecimentos prévios, diferentes, estabelece conexões com os saberes de maneira próprios e possui diferentes interesses e modos de aprender.

A avaliação se dará de forma processual, realizada diariamente, destinada a auxiliar o processo de aprendizagem e a fortalecer a autoestima da criança. Assim será possível avaliar a evolução de todas as crianças e valorizar cada aspecto de seu desenvolvimento, o qual envolve diferente habilidade, entre elas, física, afetiva, cognitiva, ética, estética relacional, etc. pressupondo que as crianças não são iguais e possuem um ritmo próprio e uma forma de aprender. No final de cada semestre faremos Avaliação de cada criança do seu desenvolvimento.

“Segundo Tristão...” muitas coisas ocorrem de forma fugaz, de forma que se não foram documentadas e percebidas como experiências construtivas de contextos educativo de um berçário, caracterizadas pela sutileza das ações que as compõem, acabam perdendo-se com o conturbado cotidiano”. Desta maneira utilizamos um caderno onde registramos tudo sobre a criança e através destas anotações confeccionaremos um portfólio para cada criança contendo fotos, conquistas, descobertas, características, mudanças, progressos, necessidades, gestos e desgostos que será observado no decorrer do ano letivo.

BIBLIOGRAFIA

MACHADO, Maria Lúcia de A. Educação Infantil e Sócio-interacionismo

Educação Infantil: muitos olhares. OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos(org) 2 ed. São Paulo: Cortez: 1995.

TRISTÃO, Fernanda Carolina Dias. Der de bebês: um estudo de caso em uma creche conveniada. Florianópolis, 2004. Dissertação (Mestrado em educação)- Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina.

PLANO DE ENSINO 2017

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Agrupamento I B

Professora: LUCIMAR RAFAEL (13h às 17h)

Monitoras: Aline F. Salgado, Joyce G. da Costa, Daiane C.Gomes e Marcelli N. de Lima Oliveira

Brincar para a criança é muito importante, pois é através da brincadeira que acontece a socialização, por meio da interação. Cada criança é única e tem um jeito especial de ser e de brincar. É na infância que surgem as descobertas, o novo, pelo simples fato de se relacionar e interagir com os adultos e com outras crianças e dessa forma consegue construir seus próprios conhecimentos.

Tanto a concepção de criança, quanto a concepção de infância, assim como a construção de qualquer conceito subjetivo, são elaboradas a partir da visão de mundo de uma sociedade, sendo assim um produto histórico e cultural. (Franco, 2006, p 11.)

O agrupamento I B é composto por uma equipe de 05 profissionais, sendo 04 monitoras e 01 professora. Até o momento temos 25 crianças matriculadas, 11 meninas e 14 meninos, na faixa etária de 04 meses até 02 anos de idade a serem completados no decorrer do ano. A maioria das crianças mora próximo ao CEI, sendo que algumas delas já eram da escola e outras passaram a frequentar pela primeira vez este ano. Com base nesses dados, vamos desenvolver um trabalho no qual possamos contemplar a realidade das mesmas.

Os agrupamentos são definidos e formados de acordo com a demanda do CEI. Sendo assim, a equipe gestora, organiza e planeja o agrupamento baseada no projeto pedagógico (PP) do CEI, com o propósito de formar uma turma heterogênea na qual sejam estabelecidas relações entre eles.

O acolhimento das crianças foi planejado com toda a equipe pedagógica, no qual teremos inicialmente o período de adaptação que levará em conta o processo de adequação de cada criança. Este processo envolve o amparo emocional e o cuidado conveniente a idade, proporcionando novas vivências e interações, mantendo alguns hábitos trazidos de sua família.

A rotina estabelecida se inicia no período da manhã com o acolhimento das crianças feito pelas monitoras. Logo após o café da manhã acontecem os banhos e as primeiras trocas realizadas pelas mesmas. Seguido do almoço, teremos o momento do sono que é muito importante para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. Já no período da tarde, estarei junto das monitoras e acontecerá a hora do lanche, o “Boa Tarde” (momento de interação com as professoras e monitoras no pátio, com a apresentação de músicas, teatros, etc...), as atividades pedagógicas, banhos, jantar e as trocas finais, que são realizadas por todas.

No CEI temos vários espaços amplos para a prática de brincadeiras, sendo assim as crianças poderão explorar os ambientes com segurança. Em primeiro momento estarei observando, para, assim, conhecer cada criança e através dessa observação planejar as atividades de aprendizagem a serem desenvolvidas e oportunizar as crianças a capacidade de expressão.

Com essa preocupação trabalharei atividades que estimulem as crianças a construir uma identidade própria, levando em conta o que elas vivem no seu cotidiano, no seu bairro e na sua família. Lembrando que é gradativamente que se constrói a identidade e através das interações sociais tendem a imitar o outro ou diferenciar-se dele. Assim sendo, irei oferecer atividades às crianças atividades diversas que possam de alguma forma, estabelecendo uma relação de confiança e troca de experiências. Essa identidade traz também o reconhecimento do seu nome e da individualidade de cada um. Irei propor e organizar atividades que ajude a estimular a criança nas habilidades motoras, grossa e fina, como rolar, deitar, engatinhar, sentar, brincar com bolas de tamanhos diferentes, chutando e jogando com as mãos. Também serão oferecidos outros tipos de materiais diversos como: garrafinhas com liquido, bexigas e vários tipos de texturas para que as crianças observem as diferenças entre os objetos.

Serão apresentados às crianças histórias infantis e contos, por meio de livros com figuras chamativas, incentivando-os ao seu manuseio. Sendo que as mesmas favorecem o trabalho com a linguagem oral e visual.

No decorrer deste ano trabalharemos com a pedagogia de projetos, no qual as atividades serão adequadas às necessidades das crianças. Para Nilbo Ribeiro Nogueira (2001), o ato de projetar é inerente ao ser humano, é ter visão de futuro.

No Projeto “Música: um mundo de descobertas” planejarei atividades sempre focadas no interesse e necessidades das crianças. Com o objetivo de desenvolver a percepção e identificação dos elementos da linguagem musical mostrando assim diferentes sons, ritmos e melodias. Promover atividades que estimulem e permitam um contato direto e indireto com as crianças, com sons em geral, propiciar canções musicais variadas e o uso de diversos tipos de materiais a fim de desenvolver a criatividade, a imaginação e a coordenação motora.

Pensando na necessidade do planeta e do local em que vivemos, também teremos um enfoque sobre a água em nossas atividades, sua importância em nossas vidas, de onde vem e sua importância no planeta. É essencial oferecer para as crianças a possibilidade de sentir e conhecer sensações sobre a água e o mundo ao seu redor, além de perceber a presença da água e o som da água em diferentes condições e

ambientes.

Em relação à alimentação das crianças, elas se alimentam em um refeitório coletivo, juntamente com outras crianças, para que haja uma interação. O momento da refeição é muito importante para a criança, pois no primeiro ano de vida dela os alimentos passam a ser sólidos, no qual é incentivada a se alimentar sozinha. Iniciando, assim, esse processo tão importante para o seu desenvolvimento.

O processo de higiene, o banho e a troca de fraldas são momentos privilegiados para que as crianças reconheçam o próprio corpo, sendo assim temos que estar conscientes que em cada toque e cada expressão passa-se uma mensagem. Nesse momento, a íntima relação entre o cuidar e o educar torna-se mais concreta.

A avaliação e documentação do meu trabalho serão através de um caderno de registros com anotações referentes ao desenvolvimento das crianças, sobre suas conquistas, descobertas e mudanças, visando o desenvolvimento do meu trabalho e ao mesmo tempo favorecendo o desenvolvimento das crianças. Outra forma de registro será através de fotos das crianças, no qual será montado um vídeo relatando o desenvolvimento e as atividades delas, que serão apresentados juntamente com as avaliações individuais para os pais ou responsáveis em reuniões bimestrais.

“Ao brincar, a criança assume papéis e aceita as regras próprias da brincadeira, executando, imaginariamente, tarefas para as quais ainda não está apta ou não sente como agradáveis na realidade.” [Lev Vygotsky](#)

Projeto: Música, um mundo de descobertas

Justificativa

O tema foi escolhido tendo em vista o grande interesse que as crianças têm pela música, nesses momentos há uma aproximação e interação entre crianças e professoras. Sendo assim, a música na educação infantil irá trazer muitas informações úteis como: Desenvolvimento da percepção, ritmo, atenção e ajuda a desenvolver habilidades visuais, motoras, físicas e psicológicas.

Estudos apontam a música como uma forma de linguagem, capaz de promover conhecimentos e uma estrutura própria, no senso comum ainda prevalece concepções da música nessa perspectiva.

Objetivo Geral

- Possibilitar a interação entre as crianças, bem como expressar e perceber sentimentos, sensações e pensamentos por meio de improvisações, o contato com diferentes instrumentos sonoros, no sentido de desenvolver a percepção e identificação dos elementos da linguagem musical.
- Promover um contato com diferentes sons, ritmos e melodias.
- Proporcionar atividades lúdicas e prazerosas de aprendizado sobre a linguagem musical, integrando as diversas áreas do conhecimento;
- Compreender os desejos e necessidades das crianças, assim possibilitando um ambiente tranquilo e aconchegante;
- Propiciar canções variadas, com o uso de diversos tipos de materiais a fim de desenvolver a imaginação, a criatividade e a coordenação motora, fortalecendo vínculos afetivos ofertados através de narração de histórias.

Objetivos Específicos

- Apresentar as fontes sonoras de tudo que produz sons por meio, da voz, pelo corpo, por objetos, instrumentos musicais e os sons da natureza;
- Expressar movimento através da música, ampliar seu conhecimento de mundo e interagir com os outros;
- Identificar e explorar elementos da música para se expressar;
- Explorar a música em diferentes ritmos, estimulando o cérebro da criança beneficiando o desenvolvimento da linguagem.
- Estimular o cérebro da criança para beneficiar o desenvolvimento da linguagem.

Conteúdo

- Interagir com outras crianças e adultos da escola de educação infantil;
- Utilizar e conhecer diferentes instrumentos sonoros;
- Ampliar as possibilidades do corpo e movimento;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- Ampliar o repertório das crianças relacionado à linguagem musical e oral;
- Histórias narradas;
- Teatros de fantoches com músicas;
- CDs de músicas de vários ritmos;
- Passeios pelas dependências da escola: pátio, parque, quiosque, gramado, etc...
- Bandinha com sucatas;
- Contato com a natureza e seus elementos;
- Canto;
- Linguagem musical;
- Ritmos e gêneros musicais;

Metodologia

Utilizar diferentes utensílios para produzir sons com: tampas de panela, colher, canecas e pratos; baú com instrumentos musicais para as crianças brincarem; recortar imagens relacionadas à música para colar no chão da sala, proporcionando assim um contato visual; música para hora do banho; caixa de música; produzir sons com diferentes partes do corpo (palmas, estalos de língua e dedos).

Selecionar músicas infantis e tocar para as crianças; socialização com os instrumentos confeccionados, músicas com gestos. Oferecer em dias pré-estabelecidos, diferentes tipos de músicas; observar e registrar a reação de cada criança durante a atividade.

Recursos

Serão utilizados materiais diversos, como: tintas coloridas, cartolinas, papéis cartão, papéis camurça, Kraft, papelão, cola, barbante, retalhos de EVA de diversas cores, cola quente, papéis crepom, papéis laminado, pinceis, esponja, cola branca, tesoura, fita crepe, durex grande, giz de cera, folhas de sulfite, lãs, fantoches, músicas cantas variadas, vídeos, livros, CDs de músicas, entre outros.

Avaliação

A avaliação será feita através de observações e registros por meio de fotos, atividades coletivas e individuais confeccionadas pelas crianças, no decorrer do desenvolvimento do projeto.

Referências

CMEI Cirando do Saber. **Projeto: O mágico mundo das descobertas.** 2012. Disponível em: <http://cmeicirandadosaber.blogspot.com.br/2012/11/o-magico-mundo-das-descobertas.html>

05 atividades para trabalhar identidade com berçário. Disponível em: <http://atividadesparamaternal.blogspot.com.br/2013/08/05-atividades-para-trabalhar-identidade.html>

Veja as ideias do educador Nilbo Nogueira sobre pedagogia de projetos. Disponível em: <http://caosnaeducacao.blogspot.com.br/2010/03/veja-ideias-do-educador-nilbo-nogueira.html>

CEI Ivete Spézia Schmitt. Projeto água e sensações. Disponível em: <http://ceiivetespeziaschmitt.blogspot.com.br/2011/04/projeto-agua-e-sensacoes-bercario-ii-b.html>

Frases de Vygotsky. Disponível em: https://pensador.uol.com.br/frases_vygotsky/.

PLANO DE ENSINO 2017

TURMA: AG I/II A

PROFESSORA: EDILENE REIS DA ROCHA.

MONITORAS: Glaucilane da H. Oliveira – Cindylana Cristina Caetano - Ana Carolina L. Ubirajara- Antonia Alice C. Fontenele

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

A infância é o período em que a criança deve se desenvolver através do brincar, para isso devemos estar atentos às suas necessidades, oferecendo os estímulos necessários através da mediação e de um ambiente lúdico, agradável, com afeto e compreensão. Lembrando que a criança tem suas necessidades próprias, que devem ser respeitadas por toda a sociedade.

Quando um bebê chega à creche, traz consigo uma experiência, um modo de viver e de manifestar-se, de conhecer e de construir o mundo. “Uma das tarefas da escola infantil é auxiliar a criança pequena a aperfeiçoar estratégias e adquirir novas experiências.” (Marita Martins Planejamento, Prática e Projetos Pedagógicos, p. 58

É necessário que se de valor ao conhecimento prévio de cada criança e para que seu desenvolvimento seja integral, proporcionarei a descoberta de novos conhecimentos, no CEI é que a criança começa a ter contatos com várias diversidades culturais.

O agrupamento I/II A é composto por uma equipe com 5 profissionais, sendo 4 monitoras e 1 professora. Até o momento, temos matriculadas 31 crianças da faixa etária de 1 a 2 anos, sendo 16 meninas e 15 meninos, que ficam das 7:00 horas às 17:00 horas, podemos afirmar que a maioria das crianças, reside no Bairro Gleba B.

Nessa faixa etária a rotina é muito importante para que a criança tenha um bom desenvolvimento. Iniciamos as atividades em um primeiro momento com o “Bom Dia” realizado no pátio, com todos os agrupamentos, onde cantamos, apresentamos peças teatrais, histórias com fantoches, e sempre terminamos com uma prece. Na sala em roda todos participam cantando músicas infantis, realizamos a chamadinha com o nome das crianças, neste momento aproveito para firmar os combinados do cotidiano

Temos algumas crianças que já frequentavam o CEI, mas algumas estão frequentando pela primeira vez, portanto procuro realizar um trabalho, no qual contemple essas duas realidades. Dessa forma, serão desenvolvidas várias atividades que envolvam amor e carinho, para que as crianças possam se sentir acolhidas.

A adaptação ocorreu de forma tranquila entre as crianças/professor, nos primeiros dias teve muito choro, mas agora quase todos se acostumaram, estão participando da rotina da sala. A maioria das crianças não chora e as que estão chorando muito, encontram-se em adaptação até que se familiarizem e sintam-se seguras no CEI, pois no primeiro dia de reunião, foi conversado com os pais, a importância de eles passarem confiança para seus filhos, nesse período de adaptação. Então, é notório que nesse primeiro momento a família está colaborando muito, pois os pais passam segurança no momento, em que as deixam no CEI. O trabalho do CEI e família é muito importante para o sucesso da aprendizagem, pois ao se sentir segura a criança consegue interagir e expressar melhor seus desejos e vontades.

Sabendo que as crianças aprendem de um modo diverso, principalmente pela repetição e pela imitação, exploração sensorial e através do brincar, as atividades planejadas serão focadas no interesse e necessidade da criança. As atividades desenvolvidas serão através do lúdico, afinal a brincadeira faz parte da cultura que cada criança traz e é uma atividade que a criança começa desde seu nascimento no âmbito familiar.

As atividades do AGI/II A, acontecem em vários momentos:

Acolhimento das crianças na chegada à Unidade,

- Roda Cantada
- Na Higiene da Criança
- Hora do Banho
- Solário
- Quiosque
- Pátio
- Na Hora das Refeições,
- Festas de Aniversariantes,
- Socialização na Videoteca.

A todo o momento estão dispostos diversos brinquedos adequados à idade, a brincadeira faz com que haja interação do convívio uns com os outros, a partir da brincadeira, a criança constrói sua experiência de se relacionar com o mundo de maneira ativa, vivencia experiências de tomadas de decisões, pois oportuniza o desenvolvimento da identidade e autonomia, criatividade e responsabilidade quanto a suas próprias ações.

Buscarei estabelecer uma rotina que contemple todo o ambiente da sala, solário e até mesmo visitas e socialização com outros agrupamentos, e trabalhar o que está proposto no projeto pedagógico para o nosso agrupamento, através deles estarei atenta para perceber os projetos que vem das crianças e suas necessidades.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Irei trabalhar com esta turma o Projeto Norteador Água e Meio Ambiente, os Projetos Cores e Texturas e Projeto Identidade com o objetivo de estimular e ampliar a coordenação motora, promover momentos de concentração, proporcionar momentos de manuseio com tinta e diversos tipos de texturas, explorar as possibilidades de ideias, explorar diferentes materiais e superfícies para ampliar as possibilidades de expressar-se por meio deles.

A avaliação será realizada através dos registros e observação diária e permitir a procura de novos caminhos ou de caminhos complementares, orientando e investigando sobre o trabalho que desenvolvemos além de nos proporcionar a oportunidade de rever aspectos positivos e negativos, será individual e coletiva, através de registros (que já são feitos desde o primeiro dia letivo), fotos e relatos, poderei observar se os objetivos propostos estão sendo alcançados. A participação da família, também será objeto de observação na avaliação. Utilizarei a avaliação para melhorar os projetos desenvolvidos.

Projeto Cores e Texturas

Objetivo Geral

Estimular e ampliar a coordenação motora; promover momentos de concentração; proporcionar momentos de manuseio com tinta comestível e diversos tipos de texturas; explorar as possibilidades de ideias, com recursos diversificados; explorar diferentes materiais e superfícies para ampliar as possibilidades de expressar-se por meio deles.

Objetivos Específicos

Explorar diferentes materiais observando as suas características, propriedades e possibilidades de manuseio; observar as reações das crianças em cada estimulação do tato, paladar, olfato, visão e audição; explorar o corpo para desenvolver capacidades posturais, motoras e movimentos de pressão, encaixe, rasgar e amassar; ampliar gradualmente o conhecimento do seu corpo, a fim de aperfeiçoar seus recursos de deslocamento e ajustar suas habilidades motoras; deslocar-se com segurança e destreza no espaço, desenvolvendo atitudes de confiança em suas próprias capacidades motoras.

Conteúdos

- Adaptação; exploração do espaço;
- Iniciativa para fazer escolhas;
- Exploração de diversos materiais;
- Elementos constituintes da linguagem visual (texturas), observação e conversação sobre imagens e objetos;
- Expressão oral e corporal;
- Noções de espaço e tempo, velocidade (rápido, lento, depressa, devagar);
- Corpo humano, equilíbrio, coordenação motora, sensações, percepção de ritmo, flexibilidade;
- Controle muscular: encaixar, enfiar, pegar e soltar, subir e descer, empilhar, chutar, escorregar, engatinhar, dançar, correr, andar, saltar, manusear, entre outros, noções de lateralidade.

Projeto Identidade:

Esse projeto tem por finalidade trabalhar os conceitos básicos de um tratamento baseado na educação uns aos outros. A criança com sujeito histórico constrói sua identidade pessoal e coletiva, através das interações, relações e práticas vivenciadas no cotidiano, tendo na família a fonte inicial de socialização.

Objetivo Geral:

- Desenvolver o conhecimento de si e do mundo, através de relacionamento e interação, possibilitando situações de aprendizagem e autonomia.

Objetivos Específicos:

- Estabelecer e ampliar as relações sociais;
- Desenvolver uma imagem positiva de si;
- Utilizar as diferentes linguagens corporal, musical, plástica, oral e escrita como forma de comunicação;
- Estimular as crianças a perceberem e expressar sensações, sentimentos e pensamentos;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- Ampliar a confiança e a participação da criança nas atividades individuais e coletivas;
- Incentivar o cuidado com o próprio corpo relacionando com a saúde e higiene.

Metodologia:

- Atividades de acolhimento
- Rodas de conversas e de música.
- Atividades com massas de modelar
- Socializar com jogos brincadeiras e atividades lúdicas.
- Apresentação de crachás, fichas, e cartazes com nomes das crianças.
- Utilização de recursos audiovisuais
- Trabalhar através de conto de histórias infantil, fantoches, teatro
- Atividades com pinturas, dobraduras recortes e colagem, desenhos livres.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

- Marita Martins, Planejamento, prática e projetos pedagógicos, 1998.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação na Pre-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 1996.
- Gadotti, Moacir. História das Idéias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 1994. 319p. - Prática de Ensino e construção do Conhecimento na Educação Infantil, autora Ana Cecília Cartaxo e Maria José Salatino, p56,57. – editora 2007 Fundação Hermínio Ometto/Uniararas.
- VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.
- - BRASIL. Ministério de Educação e Desporto. Referencial Curricular Nacional para a educação infantil. Vol.1: Introdução; vol. 2: Formação pessoal e social; vol. 3: Conhecimento de mundo. Brasília: MEC/SE.
- VEIGA, Ilma Passos A. (org.). Projeto político-pedagógico da escola. Campinas: Papyrus, 1995.

PLANO DE ENSINO - 2017

Turma: AG IIA

Professora: Maria Sonia dos Santos Deus Cruz

Monitoras: Ana Caroline Pires Gama, Larissa Collaco, Josilene Lima Luz.

O agrupamento II A é uma sala composta por 30 crianças sendo 15 meninas e 15 meninos e nenhuma em condições especiais. Moram nos arredores da Creche Bem Querer CEI Francisco Amaral, situada no bairro Gleba B na cidade de Campinas. As crianças são atendidas em período integral das 7h00 às 17h00.

Nessa faixa etária a rotina é muito importante para que a criança tenha um bom desenvolvimento, iniciamos as atividades em um primeiro momento com o “Bom Dia” realizado no pátio com todos os agrupamentos, onde cantamos, apresentamos peças teatrais, histórias com fantoches, e sempre terminamos com uma prece. Na sala, em roda todos participam cantando músicas infantis, realizamos a chamadinha com o nome das crianças, e neste momento aproveito para firmar os combinados do cotidiano.

Neste ano de 2017, vamos trabalhar com o projeto norteador Água e Meio Ambiente, e com o projeto Identidade e Autonomia. Dessa forma, nossas crianças vão aprender a interagir, socializar um contexto que desperte interesses no seu aprendizado, com projetos que serão desenvolvidos por meio de valores pessoais que auxiliarão na aprendizagem significativa. Temos como objetivo do agrupamento proporcionar condições para a criança desenvolver seu autoconhecimento, independência, pensamento crítico, responsabilidade, espírito cooperativo e amizade. Oferecer oportunidade para a criança se desenvolver nos aspectos cognitivos, motor e afetivo e, na linguagem oral e escrita.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

O brincar, cuidar e educar, a partir do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, andam juntos na visão de formação integral do aluno, pois são entrelaçados, e faz parte na rotina escolar, no refeitório, no parque, na sala, no banheiro em todo o cotidiano, colaborando assim para a formação de crianças autônomas, que aprendem brincando onde o educar vem junto com o brincar, as práticas pedagógicas tem como eixos norteadores as interações e brincadeiras, a criança quando brinca está aprendendo muito sobre o corpo, a exploração corporal, o saber se envolver em jogos simbólicos, a ser um ser social, a explorar e assim ampliando o seu vocabulário, assim propiciando situações de cuidados, brincadeira e aprendizagem.

[...]No brincar, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além do seu comportamento diário; no brincar é como se ela fosse maior do que ela é na realidade. Como no foco de uma lente de aumento, o brincar contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo ele mesmo uma grande fonte de desenvolvimento. (VIGOTSKI, 2007, p.134).

ETAPAS PREVISTAS

Iremos abranger atividades lúdicas, onde as crianças aprenderão brincando e vivenciando através de atividades desenvolvidas nos âmbitos da linguagem oral e escrita, meios artístico, conhecimentos lógicos e memorização, cores, formas geométricas, números e o alfabeto.

Serão explorados materiais diversos, músicas, histórias, recontos, peças teatrais, recicláveis em geral, materiais naturais (folha, areia, grama), filmes, livros, desenhos, e atividades que envolvam a família. Atividades diversas com músicas e cantigas relacionadas ao tema; utilizando os espaços internos e externos da escola como salas de aula, pátio interno, parque, quiosque, casinha de bonecas, tanque de areia e etc.

Faremos uma horta suspensa usando garrafa pet, um plantio que será de extrema importância para que as crianças percebam a necessidade de preservarmos a água que é de suma importância para a vida das plantas. Esse experimento ficará em um lugar acessível para as crianças regarem e acompanharem o seu crescimento. Quando as plantas começarem a dar folhinhas, eles passarão a regar alguns potinhos e somente um será reservado e não poderá receber água. Com essa experiência, as crianças observarão a importância da água também para as plantas.

Confeccionaremos um painel, com fotos das crianças, identificando o nome a idade, desenho, uma fita com medida da criança, “Que tamanho meu corpo tem”, e construção do esquema corporal.

Avaliação

A avaliação será contínua e será realizada através da observação do desempenho, participação e desenvolvimento das crianças diante as atividades propostas. Utilizarei como material de avaliação, o registro em caderno (semanário), fotografias e atividades manuais e relatório individual das crianças. Em Junho teremos exposição das atividades com o tema Água e Meio Ambiente.

Projeto: Identidade e Autonomia

“A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo bastante para assumirmos a responsabilidade por ele, e com tal gesto, salva-lo da ruína que seria inevitável não fosse à renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsa-las de nosso mundo e abandona-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as em vez disso com antecedência para tarefa de renovar um mundo comum.” (ARENDDT, 1972,p.247)

Segundo o RCNEI (Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil), a construção da identidade e da autonomia diz respeito ao conhecimento, desenvolvimento e uso dos recursos pessoais para fazer frente às diferentes situações da vida.

A identidade é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguindo de todas as características físicas, do modo de agir, de pensar e da história pessoal.

Justificativa

A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com seu meio social. A escola de Educação Infantil é um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. A autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive.

Um ambiente rico em interações promove ao indivíduo o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da identidade e da autoimagem positiva.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Neste âmbito, este projeto tem como objetivo, o conhecimento global do ser humano: conhecendo seu corpo, sua identidade, descobrindo que o indivíduo está presente em todas as comunidades, relacionando-se com outros seres e com todo o ambiente onde vive e identificando e analisando diferenças, conceitos, pré-conceitos, características, valores da sociedade onde está inserido.

Objetivo Geral

Criar situações contextualizadas que favoreçam a construção da identidade das crianças, como parte do processo de formação pessoal e social.

Objetivo Específico

- Identificar o próprio nome;
- Desenvolver a autonomia, a autoconfiança e autoestima da criança;
- Desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo;
- Trabalhar a identidade familiar;
- Conceituar cores;
- Conceituar formas geométricas;
- Estimular a percepção visual, auditiva e tátil;
- Favorecer a aquisição do vocabulário;
- Explorar objetos.

Estratégia

- Roda de conversa;
- Contos de histórias;
- Contorno e pintura do corpo (construção do esquema corporal);
- Roda de música;
- Manuseio de revistas, para recorte e colagem;
- Caixa espelhada (um espelho escondido dentro de uma caixa de sapato, deste modo quando a criança abrir a tampa verá seu próprio reflexo);
- Confeccionar um cartaz que contenha a foto da criança e uma fita com a medida da criança, “Que tamanho meu corpo tem”;

Metodologia

Trabalharemos com rodas de conversa diárias, promovendo a autonomia, criticidade a criatividade das crianças, o interesse por variados temas e mecanismos que incluam o tema “Identidade e Autonomia”.

Serão explorados materiais diversos, músicas, histórias, revistas, filmes, desenhos e atividades que envolvam a criança.

Avaliação

A avaliação será contínua ao longo do processo, levando em consideração, as atividades desenvolvidas, usarei como recurso para registro, fotos, caderno semanário, cartaz, painel, exposição das atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAIS, Ana Maria Galeazzi. A importância do brincar no desenvolvimento infantil. Disponível na Internet via: <http://www.tribunaimpressa.com.br/Conteudo/A-importancia-do-brincar-no-desenvolvimento-infantil,771,778>. Arquivo capturado 26 de maio de 2009.

RCNI- Referencial Curricular Para A Educação Infantil

VIGOTSKI, 2007, p.134

ARENDET, 1972, p. 247

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

PLANO DE ENSINO - 2017

Turma: AG II B

Professora: Angela de Sousa Carvalho

Monitoras: Andreia Stela de Almeida, Daniela Duarte Matos, Grazielle Melo

“A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse à renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as em vez disso com antecedência para a tarefa de renovar um mundo comum.” (ARENDDT, 1972, p. 247).

A Educação Infantil é uma das mais importantes etapas da formação da criança, pois é onde ela começa a experimentar o mundo fora do núcleo familiar, faz novos amigos, aprende a conviver com as diferenças e faz várias descobertas em todas as áreas do conhecimento.

Hoje, não pode ser mais vista como um lugar onde são realizados os cuidados básicos de higiene e alimentação e sim, onde educar e cuidar estejam agregados e mais ainda, onde laços afetivos sejam criados. É grande a importância dos primeiros anos de vida para a construção dos alicerces da personalidade e do conhecimento. Os estímulos motores, afetivos e sociais, oferecidos às crianças nos primeiros anos de vida, são cruciais para uma vida mais harmoniosa e feliz. O desenvolvimento da autonomia leva a criança a tornar-se crítica, criativa, questionadora e poder assim, interferir no meio em que vive.

O agrupamento II B é uma sala composta por 28 crianças sendo 18 meninas e 8 meninos que moram nos arredores da creche Bem Querer CEI Francisco Amaral situada no bairro Gleba B, na cidade de Campinas. As crianças são atendidas em período integral das 7h00 às 16h50.

Nós, docentes, trabalharemos a construção de conhecimentos dos projetos que serão inseridos no decorrer do ano. Os projetos que serão desenvolvidos serão Água e Meio Ambiente, cores, alimentação saudável e identidade. Dessa forma, nossas crianças vão aprender a interagir, socializar com um contexto que desperte interesses no seu aprendizado como projetos que serão desenvolvidos por meio de valores pessoais que auxiliarão na aprendizagem significativa e temos como objetivo do agrupamento proporcionar condições para a criança desenvolver seu autoconceito, independência, pensamento crítico, responsabilidade, espírito cooperativo e amizade. Oferecer oportunidade para a criança se desenvolver nos aspectos cognitivos, motor e afetivo e, na linguagem oral e escrita.

Nossa escola apresenta o Bom dia e Boa Tarde que são momentos onde todas as crianças se reúnem no pátio para aprender algum assunto específico.

O brincar, cuidar e educar, a partir do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, andam juntos na visão de formação integral do aluno, pois são entrelaçados, e faz parte na rotina escolar, no refeitório, no parque, na sala, no banheiro em todo o cotidiano, colaborando assim para a formação de crianças autônomas, que aprendem brincando onde o educar vem junto com o brincar, as práticas pedagógicas têm como eixos norteadores as interações e brincadeiras, a criança quando brinca está aprendendo muito sobre o corpo, a exploração corporal, o saber se envolver em jogos simbólicos, a ser um ser social, a explorar e assim ampliando o seu vocabulário, assim propiciando situações de cuidados, brincadeira e aprendizagem.

Neste ano de 2017 o projeto norteador é Água e Meio Ambiente que visa ajudar na conscientização das crianças em relação à preservação da água, mostrando o consumo consciente, os ciclos da mesma, sua importância para a vida e para a história dos povos. Contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem diante da realidade em que o mundo vem enfrentando com a poluição e a escassez de água e o excesso de lixo.

A Educação Ambiental é um processo de aprendizado que busca formar uma consciência sobre a postura do homem em relação ao meio ambiente. Tem como objetivo informar e sensibilizar as pessoas sobre os problemas ambientais e suas possíveis soluções, buscando transformar os indivíduos em participantes das decisões de sua comunidade.

Tomando como ponto de partida o momento atual em que vivemos com constantes períodos de seca e falta de chuva, cabe a nós, educadores, traçar novos caminhos com nossas crianças, a fim de entender e aprender a trabalhar com a água que temos hoje.

O trabalho com o tema “Água e Meio Ambiente” ensinará às crianças a economizar e a terem um consumo responsável, formando cidadãos mais conscientes, que multiplicarão primeiramente esses conhecimentos no local onde moram e no convívio mais próximo, chamando a atenção e estimulando o cuidado dos adultos também.

ETAPAS PREVISTAS

Abriremos atividades lúdicas, onde as crianças aprenderão brincando e vivenciando através de atividades desenvolvidas nos âmbitos da linguagem oral e escrita, meios artístico, conhecimentos lógicos e memorização. Serão explorados materiais diversos, músicas, histórias, recontos, peças teatrais, filmes, desenhos e atividades que envolvam a família.

Faremos um plantio de alguma semente em uma vaso e este será de extrema importância para que as crianças percebam a necessidade de preservarmos a água que é de suma importância para a vida das plantas. Esse experimento ficará em um lugar acessível para as crianças regarem e acompanharem o seu crescimento. Com essa experiência as crianças observarão a importância da água também para as plantas.

Música e Movimento – atividades diversas, músicas e cantigas relacionadas ao tema; circuito da água; utilizando os espaços internos e externos da escola como salas de aula, pátio interno, parque, quiosque, casinha de bonecas, tanque de areia e etc.

CORES

Justificativa: Nesta fase é importante proporcionar á criança a visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos que compõem o universo das cores e formas, possibilitando a criança identificá-las. A cor também é importante para que as possamos expressar nossas ideias e sentimentos para outras pessoas, utilizando linguagens artísticas (pintura, desenho, gravura, teatro). É um elemento que tem significados diferentes para diferentes culturas e sua análise possibilita conhecer mais sobre suas possibilidades.

Fundamento Teórico: Descobrir as cores não é difícil. A criança começa a perceber a partir dos 3 meses. Nomeá-las, porém, é um processo longo e cheio de enganos, que normalmente se estende até os 3 anos. Para que a criança chame o azul de azul e não de verde, precisa de estímulos. Ele só fixara por meio de exercícios e exemplos.

As cores estão presentes em tudo que nos cerca. São elas um dos conceitos básicos e pré-requisitos, os quais a criança precisa para se desenvolver. Além disso, a cor também é importante para que possamos expressar nossas ideias e sentimentos, descobrindo o significado que elas tem para casa pessoa. O uso das cores tem uma ligação direta no desenvolvimento da criança. Estímulos decorrentes da presença de figuras coloridas contribuem para o aprimoramento da capacidade motora e cognitiva, raciocínio, fala, audição, entre outras funções.

Isso acontece porque a criança é influenciada pelas cores desde a fase inicial de vida, se estendendo por muitos anos. As cores alegres e vibrantes comprovadamente chamam a atenção do pequeno. Por esse fato, a família e a escola devem usar e abusar do “mundo colorido” como peça importante também na educação das crianças.

Objetivos:

- Através de atividades lúdicas vamos identificar cores e formas, nomear cores e formas.
- Ajudar nosso aluno para que desenvolva percepções visuais, auditivas e táteis.
- Reconhecer existência de formas e cores do mundo.
- Utilizar diversos materiais plásticos para ampliar suas possibilidades de expressão.
- Produzir trabalhos de arte

IDENTIDADE

Justificativa: A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social. A escola de Educação Infantil é um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. A autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive.

Um ambiente rico em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como de uma autoimagem positiva.

Neste âmbito, este projeto tem como objetivo, o conhecimento global do ser humano: conhecendo seu corpo, ampliando conceitos sobre sua identidade, descobrindo que o indivíduo está presente em todas as comunidades, relacionando-se com outros seres e com todo o ambiente onde vive e identificando e analisando diferenças, conceitos, preconceitos, características, valores de toda uma sociedade a qual ele está inserido.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Consideramos que as situações educativas que a criança vive na escola e a maneira como as educadoras tratam essas atuações serão muito importantes na formação dos conceitos de si mesmas.

Objetivo Geral:

Promover a integração das crianças, a apropriação da escrita e da oralidade e valorização do seu nome próprio, bem como no resgate da dignidade e da cidadania, através do fortalecimento da identidade, da cultura, e do restabelecimento da autoestima é o objetivo geral deste projeto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao aluno a apropriação de sua identidade;
- Desenvolver a autonomia, a autoconfiança e autoestima da criança;
- Desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo;

Identidade e Autonomia e Movimento

- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros.
- Expressão de sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Esse projeto tem como objetivo abordar e discutir assuntos relacionados à alimentação saudáveis para crianças a partir dos 2 anos, ampliando os conhecimentos dos educandos sobre o tema.

A alimentação equilibrada e balanceada é um dos fatores fundamentais para o bom desenvolvimento físico, psíquico e social das crianças.

A infância é o período em que os hábitos alimentares estão sendo formados.

Vários fatores são considerados; o comer sozinha, o preferir os alimentos, o experimentar cores e sabores.

Justificativa:

O tema alimentação é motivo de preocupação dos pais e educadores, visto que o mercado oferece uma enorme quantidade de produto alimentícios que, através da mídia, invadem as nossas casas e tornam os hábitos alimentares bastante inadequados.

Objetivos:

- Incentivar aos bons hábitos alimentares;
- Identificar as preferências alimentar dos alunos;
- Conscientizar os alunos sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos;
- Reconhecer os alimentos que fazem bem a nossa saúde;
- Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos.
- Identifique as frutas, legumes, verduras e a importância destes para a saúde.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual, e será realizada através da observação do desempenho, participação e desenvolvimento das crianças diante as atividades propostas. Utilizarei como material de avaliação, o registro em caderno, fotografias e atividades manuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

MORAIS, Ana Maria Galeazzi. **A importância do brincar no desenvolvimento infantil**. Disponível na Internet via: <http://www.tribunaimpressa.com.br/Conteudo/A-importancia-do-brincar-no-desenvolvimento-infantil,771,778>. Arquivo capturado 26 de maio de 2009.

BRASIL. **REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL – RCNEI**, Ministério da Educação. Secretária da Educação Fundamental – 3. ed. Brasília : Secretaria, 2001..

LDB, **Lei 9394** – 24 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Ministério da Educação, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PLANO DE ENSINO - 2017

Turma: AG II C

Professora: Rosângela Aparecida Lourenço Munhoz

Monitoras: Agatha Sthefany da Fonseca Janebro, Ana Paula Saldanha , Sônia Aparecida de Brito

O agrupamento II C é uma sala composta por 30 crianças sendo 16 meninas e 14 meninos. Moram nos arredores da Creche Bem Querer CEI Francisco Amaral, situada no bairro Gleba B na cidade de Campinas. As crianças são atendidas em período integral das 7h00 às 17h00.

Nessa faixa etária a rotina é muito importante para que a criança tenha um bom desenvolvimento, iniciamos as atividades em um primeiro momento com o “Bom Dia” realizado no pátio com todos os agrupamentos, onde cantamos, apresentamos peças teatrais, histórias com fantoches, e sempre terminamos com uma prece. Na sala em roda todos participam cantando músicas infantis, realizamos a chamadinha com o nome das crianças, neste momento aproveite para firmar os combinados do cotidiano.

Neste ano de 2017, vamos trabalhar com o projeto norteador Água e Meio Ambiente, e com o projeto Identidade e Autonomia. Dessa forma, nossas crianças vão aprender a interagir, socializar um contexto que desperte interesses no seu aprendizado, com projetos que serão desenvolvidos por meio de valores pessoais que auxiliarão na aprendizagem significativa, temos como objetivo do agrupamento proporcionar condições para a criança desenvolver seu autoconhecimento, independência, pensamento crítico, responsabilidade, espírito cooperativo e amizade. Oferecer oportunidade para a criança se desenvolver nos aspectos cognitivos, motor e afetivo e, na linguagem oral e escrita.

O brincar, cuidar e educar, a partir do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, andam juntos na visão de formação integral do aluno, pois são entrelaçados, e faz parte na rotina escolar, no refeitório, no parque, na sala, no banheiro em todo o cotidiano, colaborando assim para a formação de crianças autônomas, que aprendem brincando onde o educar vem junto com o brincar. As práticas pedagógicas tem como eixos norteadores as interações e brincadeiras, a criança quando brinca está aprendendo muito sobre o corpo, a exploração corporal, o saber se envolver em jogos simbólicos, a ser um ser social, a explorar e assim ampliando o seu vocabulário, assim propiciando situações de cuidados, brincadeira e aprendizagem.

[...] No brinquedo, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além do seu comportamento diário; no brinquedo é como se ela fosse maior do que ela é na realidade. Como no foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo ele mesmo uma grande fonte de desenvolvimento. (VIGOTSKI, 2007, p.134).

ETAPAS PREVISTAS

Iremos abranger atividades lúdicas, onde as crianças aprenderão brincando e vivenciando através de atividades desenvolvidas nos âmbitos da linguagem oral e escrita, meios artísticos, conhecimentos lógicos e memorização, cores, formas geométricas, números e o alfabeto.

Serão explorados materiais diversos, músicas, histórias, recontos, peças teatrais, recicláveis em geral, materiais naturais (folha, areia, grama), filmes, livros, desenhos, e atividades que envolvam a família. Atividades diversas com músicas e cantigas relacionadas ao tema; utilizando os espaços internos e externos da escola como salas de aula, pátio interno, parque, quiosque, casinha de bonecas, tanque de areia e etc.

Faremos uma horta suspensa usando garrafa pet, um plantio que será de extrema importância para que as crianças percebam a necessidade de preservarmos a água que é de suma importância para a vida das plantas. Esse experimento ficará em um lugar acessível para as crianças

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

regarem e acompanharem o seu crescimento. Quando as plantas começarem a dar folhinhas, eles passarão a regar alguns potinhos e somente um será reservado, onde não poderá receber água. Com essa experiência as crianças observarão a importância da água também para as plantas.

Confeccionaremos um cartaz com foto da criança e uma fita com medida da criança, “Que tamanho meu corpo tem”, e construção do esquema corporal.

Avaliação

A avaliação será contínua e processual, e será realizada através da observação do desempenho, participação e desenvolvimento das crianças diante as atividades propostas, utilizarei como material de avaliação, o registro em caderno (semanário), fotografias e atividades manual, relatório individual das crianças, em Junho teremos exposição das atividades com o tema Meio Ambiente.

Projeto: Identidade e Autonomia

“A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo bastante para assumirmos a responsabilidade por ele, e com tal gesto, salva-lo da ruína que seria inevitável não fosse à renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as em vez disso com antecedência para tarefa de renovar um mundo comum.” (ARENDT, 1972,p.247)

Segundo o RCNEI (Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil), a construção da identidade e da autonomia diz respeito ao conhecimento, desenvolvimento e uso dos recursos pessoais para fazer frente às diferentes situações da vida.

A identidade é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguindo de todas as características físicas, do modo de agir, de pensar e da história pessoal.

Justificativa

A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com seu meio social. A escola de Educação Infantil é um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. A autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive.

Um ambiente rico em interações, promove ao individuo o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da identidade e da autoimagem positiva.

Neste âmbito, este projeto tem como objetivo, o conhecimento global do ser humano: conhecendo seu corpo, sua identidade, descobrindo que o individuo está presente em todas as comunidades, relacionando-se com outros seres e com todo o ambiente onde vive e identificando e analisando diferenças, conceitos, pré-conceitos, características, valores da sociedade onde está inserido.

Objetivo Geral

Criar situações contextualizadas que favoreçam a construção da identidade das crianças, como parte do processo de formação pessoal e social.

Objetivo Específico

- Identificar o próprio nome;
- Desenvolver a autonomia, a autoconfiança e autoestima da criança;
- Desenvolver o abito de cuidar de si mesmo;
- Trabalhar a identidade familiar;
- Conceituar cores;
- Conceituar formas geométricas;
- Estimular a percepção visual, auditiva e tátil;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- Favorecer a aquisição do vocabulário;
- Explorar objetos.

Estratégia

- Roda de conversa;
- Contos de histórias;
- Contorno e pintura do corpo (construção do esquema corporal);
- Roda de música;
- Manuseio de revistas, para recorte e colagem;
- Caixa espelhada (um espelho escondido dentro de uma caixa de sapato, deste modo quando a criança abrir a tampa verá seu próprio reflexo);
- Confeccionar um cartaz que contenha a foto da criança e uma fita com a medida da criança, “Que tamanho meu corpo tem”;
- Pintura das mãos para confeccionar um painel formando um desenho de árvore;

Metodologia

Trabalharemos com rodas de conversa diárias, promovendo a autonomia, criticidade e criatividade das crianças, promovendo o interesse por variados temas e mecanismos que incluam o tema “Identidade e Autonomia”.

Serão explorados materiais diversos, músicas, histórias, revistas, filmes, desenhos e atividades que envolvam a criança.

Avaliação

A avaliação será contínua ao longo do processo, levando em consideração, as atividades desenvolvidas, usarei como recurso para registro, fotos, caderno semanário, cartaz, painel, exposição das atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAIS, Ana Maria Galeazzi. A importância do brincar no desenvolvimento infantil. Disponível na Internet via: <http://www.tribunaimpressa.com.br/Conteudo/A-importancia-do-brincar-no-desenvolvimento-infantil,771,778>. Arquivo capturado 26 de maio de 2009.

RCNI- Referencial Curricular Para A Educação Infantil

VIGOTSKI, 2007, p.134

ARENDET, 1972, p. 247

PLANO DE ENSINO – 2017

Turma: AG II D

Professora: Edilene dos Santos Alves

Monitoras: Andréia Ribeiro da Silva Souza, Ana Caroline Lopes Ubirajara, Marcela Moreira Santos

O agrupamento II D é uma sala composta por 30 crianças sendo 18 meninas e 12 meninos. Moram nos arredores da Creche Bem Querer CEI Francisco Amaral, situada no bairro Gleba B, na cidade de Campinas. As crianças são atendidas em período integral das 7h00 as 17h00.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Nessa faixa etária a rotina é muito importante para que a criança tenha um bom desenvolvimento, iniciamos as atividades em um primeiro momento com o “Bom Dia” realizado no pátio com todos os agrupamentos, onde cantamos, apresentamos peças teatrais, histórias com fantoches, e sempre terminamos com uma prece. Na sala em roda todos participam cantando músicas infantis, realizamos a chamadinha com o nome das crianças, neste momento aproveite para firmar os combinados do cotidiano.

Neste ano de 2017, vamos trabalhar com o projeto norteador Água e Meio Ambiente, e com o Projeto Bichinhos de Jardim. Dessa forma, nossas crianças vão aprender a interagir, socializar um contexto que desperte interesses no seu aprendizado, com projetos que serão desenvolvidos por meio de valores pessoais que auxiliarão na aprendizagem significativa, temos como objetivo do agrupamento proporcionar condições para a criança desenvolver seu autoconhecimento, independência, pensamento crítico, responsabilidade, espírito cooperativo e amizade. Oferecer oportunidade para a criança se desenvolver nos aspectos cognitivos, motor e afetivo e, na linguagem oral e escrita.

O brincar, cuidar e educar, a partir do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, andam juntos na visão de formação integral do aluno, pois são entrelaçados, e faz parte na rotina escolar, no refeitório, no parque, na sala, no banheiro em todo o cotidiano, colaborando assim para a formação de crianças autônomas, que aprendem brincando onde o educar vem junto com o brincar. As práticas pedagógicas têm como eixos norteadores as interações e brincadeiras, a criança quando brinca está aprendendo muito sobre o corpo, a exploração corporal, o saber se envolver em jogos simbólicos, a ser um ser social, a explorar e assim ampliando o seu vocabulário, assim propiciando situações de cuidados, brincadeira e aprendizagem.

[...]No brinquedo, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além do seu comportamento diário; no brinquedo é como se ela fosse maior do que ela é na realidade. Como no foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo ele mesmo uma grande fonte de desenvolvimento. (VIGOTSKI, 2007, p.134).

ETAPAS PREVISTAS

Abrangeremos atividades lúdicas, onde as crianças aprenderão brincando e vivenciando através de atividades desenvolvidas nos âmbitos da linguagem oral e escrita, meios artísticos, conhecimentos lógicos e memorização, cores, formas geométricas, números e o alfabeto.

Serão explorados materiais diversos, músicas, histórias, recontos, peças teatrais, recicláveis em geral, materiais naturais (folha, areia, grama), filmes, livros, desenhos, e atividades que envolvam a família. Atividades diversas, com músicas e cantigas relacionadas ao tema; utilizando os espaços internos e externos da escola como salas de aula, pátio interno, parque, quiosque, casinha de bonecas, tanque de areia e etc.

Faremos um jardim utilizando uma bacia grande, onde as crianças aprenderam a zelar e cuidar das plantinhas.

Avaliação

A avaliação será contínua e processual, e será realizada através da observação do desempenho, participação e desenvolvimento das crianças diante as atividades propostas. Utilizarei como material de avaliação, o registro em caderno (semanário), fotografias e atividades manual, relatório individual das crianças, e em junho teremos exposição das atividades com o tema Meio Ambiente.

Projeto Bichinhos de Jardim

Apresentação:

O lúdico na Educação Infantil pode ser trabalhado em todas as atividades, pois é uma maneira de aprender/ensinar e despertar o prazer, dessa forma, a aprendizagem se realiza.

Esse Projeto visa despertar a atenção das crianças, o respeito e a preservação com o meio ambiente e os animais, o jardim por ser um espaço que além de bonito é vivo, cheio de plantas e povoado por formigas, minhocas, borboletas e outros bichos que despertam fascínio e curiosidade.

Justificativa:

Permitir à criança a valorizar o espaço jardim e conhecer os bichos que ali moram, desenvolvendo atitudes de respeito e preservação com o meio ambiente e com os animais.

Objetivo:

- Conhecer e identificar os bichinhos do jardim e suas características, compreender como se adaptam ao meio em que vivem;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- Desenvolver atitudes de preservação com o meio ambiente e com os animais;
- Identificar o habitat de cada animal;
- Definir a classe dos animais em estudo;
- Trabalhar as motricidades finas e ampla e o senso crítico;
- Escrever características físicas dos animais;
- Desenvolver o hábito da leitura e da pesquisa;
- Desenvolver a oralidade e expressão corporal;
- Trabalhar o raciocínio lógico, sequenciar, classificar elemento;

Atividades a serem realizadas:

- Construir um jardim em uma bacia grande;
- Roda da conversa
- Cuidar e zelar pelas plantas;
- Leitura de histórias com o tema: A Minhoca Dorminhoca ,O Caracol, Uma Joaninha Diferente, etc.
- Construção de cartazes;
- Desenho: Pintar a borboleta, a aranha, a formiga, etc.
- Músicas: Uma minhoca faz ginastiquinha, Minhoca me dá uma beijoca, Dona Joaninha.
- Pintura: Bichinhos de jardim com o carimbo dos dedinhos:
- Brincadeiras infantis;
- Jogos diversos;
- Recorte e colagem: Fazer formigas com formas geométricas;
- Recicláveis: Borboleta e lagarta feitos com prato e rolinho de papel, Fazer abelha com sucata - caixa de ovos.
- Vídeo: Vida de Inseto
- Culinária; Bolo formigueiro, Borboletas: Arte com macarrão
- Construção dos bichinhos com massinha de modelar;
- Desenvolver atividades matemáticas utilizando os bichinhos (contagem das pernas, pintinhas das joaninhas, diferenças);

Avaliação:

Feita de forma qualitativa, processual e contínua com observações sobre o interesse e envolvimento em atividades coletivas e individuais.

Espera-se que ao término, no final do ano letivo, as crianças estejam conscientes da importância e preservação do meio ambiente e que através de pequenas atitudes como respeitar os animais e cuidar das plantas, possa promover uma transformação significativa para o futuro. Que abram as portas para o mundo da fantasia e da imaginação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAIS, Ana Maria Galeazzi. A importância do brincar no desenvolvimento infantil. Disponível na Internet via: <http://www.tribunaimpressa.com.br/Conteudo/A-importancia-do-brincar-no-desenvolvimento-infantil,771,778>. Arquivo capturado 26 de maio de 2009.

RCNI- Referencial Curricular Para A Educação Infantil

VIGOTSKI, 2007, p.134

PLANO DE ENSINO – 2017

Turma: AG II/III A

Professora: Ronise Rodrigues Solano Lopes e Juciele Carolina Barcelos Silva

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Monitoras: Thais Torrogrosa Costa e Nathália Spina Labela

O agrupamento II/III A é uma sala mista composta por 40 crianças sendo 20 do AG II no período integral e 10 crianças AG III período manhã e 10 no período da tarde, sendo 20 meninas e 20 meninos, moram nos arredores da Creche Bem Querer CEI Francisco Amaral, situada no bairro Gleba B, na cidade de Campinas.

São crianças de uma região periférica, onde estão sendo contemplados aos poucos com o saneamento básico e com isso, sentimos a necessidade de sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, estimulando assim o interesse pela natureza, e também enfatizar a problemática do lixo e a solução oferecida pela reciclagem, conscientizando os pais e alunos sobre a importância da coleta seletiva do lixo, resgatando junto aos alunos, a importância de vivermos em um ambiente limpo.

Podemos observar no contexto histórico atual que a maior parte da população brasileira encontra-se nas cidades, constatamos uma crescente degradação das condições de vida, refletindo em uma crise ambiental. Isto nos remete a uma necessária reflexão sobre os desafios para mudar as formas de pensar e agir em torno da questão ambiental numa perspectiva contemporânea. Leff (2011).

A educação Ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano dos alunos, mas como parte de suas vidas. É de suma importância a conscientização da preservação do Meio Ambiente para a nossa vida e todos os seres vivos. A conscientização quanto a essa preservação deve iniciar cedo, pois é muito mais fácil fazer as crianças entenderem a importância da natureza e quando esse ensinamento inicia logo elas, com certeza, vão crescer com essa ideia bem formada.

Tendo como objetivo geral estimular a criança para que perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza. Incorporar o respeito, o cuidado com o meio ambiente e a rotina de coleta seletiva. Através da proposta pedagógica do CEI que é baseada na teoria Sócio Interacionista, onde o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem acontecem por meio da interação social, em contextos históricos, sociais e culturais reconhecer atitudes inadequadas com as pessoas e com o meio, aprender a cuidar do meio e dos seres vivos. Desta forma, trabalharemos também, o modo de promover a partir da construção e formação de valores morais e éticos dos dias atuais, ou seja, que as crianças aprendam seus deveres e limites, ser respeitado e respeitar o próximo, ser gentil e empático para uma maior interação entre as crianças de modo que aproveitem cada fase de sua infância, aprendendo brincando e ampliando seus conhecimentos de modo a se tornarem mais criativos e participativos, Vale salientar que desenvolveremos nossas atividades de forma interdisciplinar priorizando todos os eixos temáticos (Linguagem oral e escrita; Matemática; Natureza e sociedade; artes; música e movimento).

E como objetivo específico despertar nas crianças valores e ideais de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras, sensibilizar de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações, apresentar alternativas e soluções para as questões ambientais pertinentes ao dia a dia escolar. Constituir relações entre si e o meio ambiente, sua valorização e importância para ampliar suas contribuições sociais e discernir o que é bom e ruim para si, promovendo o respeito, gentilezas e se colocar no lugar do outro, entendendo e sabendo lidar com as diferenças dos outros.

Iremos abranger atividades lúdicas, onde as crianças aprenderão brincando e vivenciando através de atividades desenvolvidas nos âmbitos da linguagem oral, meios artísticos e memorização, auxiliando no aumento de seu vocabulário, criatividade e participação.

Fazendo parte da socialização das crianças será trabalhado o Projeto Bom dia e Boa Tarde, onde será realizado todos os dias, com todos os agrupamentos, com o acolhimento de todos. As crianças cantam músicas infantis e há apresentação de peças teatrais, histórias com fantoches, etc....

Trabalharemos com:

- Sequenciar fatos e estabelecer aproximações de quantidade e noções espaciais.
- Manipular e explorar objetos e brincadeiras.
- Reconhecer cores e formas
- Fazer uso de diversos materiais, como: pincéis, cola, tesoura, tintas, etc.
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e situações de interação.
- Ampliar seu conhecimento de mundo, explorando espaços externos que envolvam engajamento com o meio.
- Coleta seletiva e estudo do meio.

RECURSOS:

- Giz de cera
- Tinta guache, tesoura, cola

- Lápis de cor
- Papeis diferenciados
- Pincel
- Brinquedos
- Música CD
- Fotos imagens
- Revista
- Folhas de árvore
- TNT
- Garrafa pet
- Cordão de nylon
- Palito de churrasco
- Tampinha de garrafa
- Livros de história
- Folhas de árvore
- Retalho de EVA
- Lápis preto, borracha, apontador;
- Folha de A4
- Cópias
- Caixa de papelão

AVALIAÇÃO

Será feita avaliação ao longo do projeto observando o cumprimento de etapas e crescimento individual de cada criança.

PROJETO IDENTIDADE: CONHECENDO MINHA HISTÓRIA

Objetivo Geral

O projeto “CONHECENDO MINHA HISTÓRIA” tem o objetivo de favorecer novas interações e ampliar o conhecimento da criança a respeito de si mesma e dos outros, visando responder as seguintes problematizações:

- **Qual a importância de meu nome?**
- **Quem faz parte de minha família?**
- **Quais são as pessoas que convivem comigo na escola?**
- **Por que é importante termos amigos?**

Objetivo(s) Específico(s)

- Conhecer a história de seu nome e seu significado;
- Compreender a história de seus colegas a partir da sua;
- Conhecer e respeitar os diferentes costumes das famílias, grupos e povos trabalhando as diferenças entre classe, raças e pessoas portadoras de necessidades especiais gerais.
- Desenvolver habilidades sociais;
- Identificar fontes históricas sobre sua vida;
- Integrar dados pessoais relacionados a sua pessoa;
- Reconhecer seu nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano;
- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão;
- Desenvolver e explorar a produção da arte através do desenho, música e brincadeiras;
- Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais, nacionais ou internacionais) com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura;

- Desenvolver a autoestima;
- Desenvolver o auto conceito positivo através da afetividade; gentileza; empatia e cordialidade.

Avaliação

Durante o projeto será avaliada as atitudes dos alunos, se houve mudança de comportamentos e atitudes, e se os objetivos foram alcançados.

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

"Horta como o lugar

onde crescem as

coisas que, no

momento próprio,

viram saladas,

refogados, sopas

e suflês. Também

isso. Mas não só.

Gosto dela, mesmo

que não tenha nada

para colher. Ou

melhor: há sempre

o que colher, só que

não para comer."

"Pois é, horta é algo mágico, erótico,

onde a vida cresce

e também nós, no

que plantamos.

Daí a alegria. E

isso é saúde,

porque dá vontade

de viver. Saúde

não mora no corpo,

mas existe entre o

corpo e o mundo -

é o desejo, o
apetite, a nostalgia,
o sentimento de
uma fome imensa
que nos leva a
desejar o mundo
inteiro."

(A HORTA - Rubem Alves, em "O Quarto do Mistério")

Justificativa:

Entre os fatores que influenciam no crescimento e desenvolvimento da criança e na preservação de sua saúde, cabe à alimentação, um lugar de importância indiscutível. É importante a formação de hábitos alimentares nas crianças para que tenham uma alimentação correta.

Objetivo Geral:

Despertar na criança o interesse por uma alimentação saudável e de alto valor nutritivo.

Objetivos Específicos:

- Importância dos alimentos para os seres vivos; Higiene dos alimentos; Importância da horta
- Conhecer diferentes tipos de alimentos
- Os alimentos são necessários para o crescimento
- Os animais e as plantas fornecem alimentos ao homem

Desenvolvimento:

- Roda de conversa informal sobre o assunto
- Montar mural com a turma
- Salada de fruta
- Música
- Dramatização
- Desenho livre
- Fazer uma horta
- Importância da horta
- Conscientização da família
- Instrução para a construção da horta
- O que plantar? Verduras, legumes, plantas, temperos em horta suspensa Visitar e cultivar a horta.

Avaliação

Observação periódica do interesse das crianças, identificando possíveis mudanças de hábitos de alimentação.

Bibliografia

BRASIL REFERENCIAS CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL – RCNEI, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL – 3, ed. BRASÍLIA: SECRETÁRIA, 2001

LDB, LEI 9394 – 24 DE DEZEMBRO DE 1996. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Brasília: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 1996.

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

VYGOTSKY L.S A FORMAÇÃO SOCIAL DA MENTE DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS PSICOLÓGICOS SUPERIORES. 4ª ed. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1991.

PLANO DE ENSINO – 2017

Turma: AG III A

Professora: Camila Salerno Rando

Monitoras: Cecilia Melo da Silva

Introdução

O presente Plano tem como objetivo maior direcionar e organizar o trabalho que será desenvolvido com a turma do agrupamento III A, neste ano letivo de 2017, o qual será composto por 30 crianças em uma faixa etária de três a cinco anos e onze meses, onde são 18 meninos e 12 meninas, sendo crianças matriculadas 2016 e algumas oriundas de outro CEI. Os agrupamentos são formados e definidos de acordo com a demanda existente na comunidade. Baseando-se nesses dados, desenvolverei um trabalho onde possa contemplar ambas as realidades, sempre considerando que a criança deve ser motivada e trabalhada em todos os aspectos e levando em conta suas linguagens, para que assim possamos obter a realização de um excelente trabalho. Esta matriculada uma criança, sem diagnóstico que sofre de ataque epilético. Na sala existem 10 crianças que irão para o Ensino Fundamental. A criança, como todo ser humano é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com determinada cultura e em um determinado momento histórico. Possui uma natureza singular, que a caracteriza como um ser que pensa, sente e vê o mundo de um jeito muito próprio, precisando ser compreendida e respeitada em todas suas peculiaridades.

A criança, assim, não é uma abstração, mas um ser produtor e produto da história e da cultura (FARIA, 1999).

Toda criança é única e completa e está em crescimento e desenvolvimento. Por isso, deve vivenciar todo esse período, de forma, que se desenvolva integralmente. Logo é fundamental que ela obtenha espaços para brincar, onde possa realizar suas próprias construções, pois durante a brincadeira estabelece vínculos afetivos que ajudam na formação de suas ideias e sentimentos sobre o mundo, sobre as pessoas e sobre si mesma.

É na infância que a criança adquire novos conhecimentos, formula conceitos e faz novas descobertas, quando se relaciona e interage com outras crianças e com adultos.

A proposta desenvolvida para essa turma será baseada na teoria sóciointeracionista, na qual o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem acontecem por meio da interação social, em contextos históricos, sociais e culturais.

Favorecer o desenvolvimento infantil nos aspectos físico, emocional, intelectual e social; possibilitar experiências educacionais na escola, que favoreçam aos sujeitos buscarem melhores condições de vida, mediante a tomada de consciência crítica e ao exercício da cidadania; - Orientar o processo de tomada de decisões, apontando a trajetória dos sujeitos, seus avanços, dificuldades, e possibilidades no sentido de indicar novos caminhos a serem percorridos.” (MEC, 1993).

Dessa forma, minha prática pedagógica é embasada no método construtivista, desenvolvo a mediação com as crianças, atenta, em não oferecer conhecimentos prontos, mas de proporcionar um fazer, um agir do aprendiz na construção do próprio saber, como sujeito que produz e questiona. Favorecendo a produção do conhecimento, ou seja, formar crianças que indagam e refletem sobre o que aprendem, através da pesquisa na tarefa de juntos investigarem e analisarem, construindo o conhecimento integral. Procuo forma de diálogos que promovam a interação na sala de aula. Como afirma Vygotski "o comportamento do homem é formado por peculiaridades e condições biológicas e sociais do seu crescimento." (2001, p.63).

Objetivo

Pretendo estimular e desenvolver a interdisciplinaridade que abrange outras áreas do saber ampliando o conhecimento. Possibilitando avanços diversificados, motivando o raciocínio-lógico, o protagonismo e a imaginação. Dessa forma, inserida em todos os espaços da CEI, explorando suas potencialidades, podendo correr, pular, rolar, descer, subir, equilibrar, explorar objetos, criar seus “próprios cantinhos”, falar, brincar de faz-de-conta, dançar, pesquisar, pintar, socializar, resolver problemas, imaginar, cantar, ler, teatrar, narrar, apresentar, construindo novos conceitos e informações através de diversas atividades significativas e inovadoras, favorecendo o desenvolvimento global da criança em todos seus aspectos afetivo, social, físico, cognitivo, emocional, espiritual e corporal.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Metodologia

Trabalharei com projetos através dos interesses das crianças buscando resgatar valores, promover o respeito, o cuidado consigo, com o outro, com a sociedade, com o meio ambiente; socializar-se com outros agrupamentos e estimular a motricidade, lateralidade e equilíbrio. Desejo envolver a família no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, compreendendo que, escola e família devem caminhar juntas para promover uma eficaz educação.

No decorrer do ano, desenvolverei o projeto norteador “Água e Meio Ambiente”, com a intenção de conscientizar todas as crianças do CEI a importância de conservar, preservar e cuidar da água e do meio ambiente, os quais são geradores de vida. São crianças que estão aos poucos contemplados com o saneamento básico, e ainda convivem com lixo na rua, tendo a necessidade de sensibilizar as mesmas e seus familiares, estimulando-as para o despertar do cuidado com a água e o meio ambiente, ressaltando todas as problemáticas e soluções, motivando a sua participação ativa e a importância da coleta seletiva de lixo, inclusive a reciclagem..

Também desenvolverei no primeiro semestre o Projeto Identidade “Eu sou assim...” criando condições para as crianças conhecerem, descobrirem e ressignificarem novos sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais, promovendo a socialização na escola. O projeto leitura “E agora, minha gente, uma história vou contar...”, tem a intenção de expandir o vocabulário e a oralidade das crianças, além de construir ideias divergentes sabendo argumentá-las, estimular a criatividade e a imaginação, obtendo um olhar sobre a imagem, aprimorar a coordenação motora e a concentração, possibilitar a participação dos pais com seu(sua) filho(a) cultivando valores e emoções significativas, fortalecendo elos necessários para o bom desempenho da criança e conscientizar sobre a importância da leitura e escrita.

No segundo semestre, pretendo trabalhar com projeto de interesse das crianças, o qual iniciará a partir dessa trajetória do primeiro semestre que possibilitará diversos diálogos, favorecendo o conhecimento de cada criança.e sabendo do que mais gostam..Após obter as referentes observações citadas acima o projeto se tornará significativo, quando as crianças fazem acontecer. Notando também que aprendem mais e estão sempre dispostos a prestar atenção fomentando com suas colocações, e revelando o rosto da turma do agrupamento III. Dessa forma, outros projetos serão desenvolvidos no decorrer do ano como o projeto “Bom dia e Boa Tarde”, com o objetivo de acolher as crianças, transmitir mensagens de princípios e valores, que possam se expressar por linguagens oral, corporal e musical.

Quero que a criança seja o autor da sua própria aprendizagem , e para tal valorizo sua participação ativa, propondo vivências de situação-problema, refletir sobre elas, tomar atitudes favoráveis e positivas diante dos fatos, promover o protagonismo, a autonomia, a imaginação, a criatividade, a sensibilidade, contribuir para a inserção de ser cidadão, ampliar sua bagagem de leitura, possibilitar sua ação crítica e transformadora.

Recursos

Utilizarei de recursos como livros, jornais, revistas, murais, histórias, desenhos, brincadeiras, contos, fantasias, músicas, dramatizações, vídeos, danças, projetos, teatros, fantoches, maquetes, jogos, cartazes, exposições, tesoura, material reciclável, papel sulfite, massa de modelar, cola, tesoura, lápis de cor e escrever, giz de cera, pincel, papel kraft, papel dobradura, papel collar set, dvds, cds, tinta guache, papel crepom, cartolina, algodão, palito de sorvete, barbante, EVA, TNT, fotos, etc.

Estabelecerei uma rotina que contemple as atividades de forma coletiva, individual e diversificadas, onde permita a construção do conhecimento ,a partir de situações, que as crianças possam agir, contribuindo para o desenvolvimento da sua autonomia e protagonismo.

Os espaços internos e externos do CEI serão usados como:

* Sala: será usada para realização de atividades individuais e coletivas e também para os momentos de roda da conversa, chamadinha, quantos somos, tempo, calendário e nossa rotina com conversa sobre as regras e combinados do dia. A rotina da sala acontecerá de forma a incentivar a autonomia e a socialização entre as crianças, nos momentos de arrumação dos brinquedos, organização da sala e cuidados com os bens coletivos, propiciando o espírito de pertencimento.

Pátio: para atividades e brincadeiras livres e dirigidas, bem como, a socialização com as outras turmas, atividades coletivas, motivando o respeito e o cuidado ao próximo;

* Biblioteca: manuseio de livros, desenvolvimento do hábito de leitura, contação e criação de histórias com o uso de dedoches e fantoches desenvolvendo a concentração e a expressão oral e corporal;

*Brinquedoteca: disponibilidade variada de brinquedos para as crianças, onde também trabalharemos a autonomia, cada criança pode escolher com o que e como brincar, e cuidando do brinquedo, despertar o convívio coletivo, respeitar as vontades de cada um, fazendo novas descobertas de boa convivência;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

* Casinha de boneca: onde as crianças terão o momento do faz de conta, socialização, imaginação, criação de personagens e interação nas brincadeiras, entendendo suas funções e finalidades;

* Quiosque: o espaço será usado para momentos de piquenique, elaboração de receitas de culinária, contação de histórias, atividades ao ar livre e coletivas e socialização entre as crianças, aprendendo a prestar atenção mesmo fora da sala de aula;

* Refeitório: apresentação da variedade de alimentos, preparo de receitas culinárias, a necessidade de adquirir todos os alimentos, a importância de lavar as mãos antes da refeição, mastigar corretamente, se comportar e escovar os dentes, qual a finalidade de cada talher, escolha do alimento e autosservimento promovendo o cuidado e atenção durante a refeição;

* Parque: propor às crianças brincadeiras livres e dirigidas como: circuito, desafios corporais, obstáculos e faz de conta, favorecendo o diálogo e a paciência um com o outro;

* Tanque de areia: o espaço pode ser incrementado com cavalinhos, bonecos, baldes, pás, rastelos e peneiras, estimulando ainda mais o faz de conta, a criatividade, a brincadeira coletiva e a imaginação;

* Videoteca: será disponibilizada para as crianças a assistirem filmes adequados à idade, e com conteúdos que adquiram novos conhecimentos, reforcem o aprendizado em sala de aula, incrementando com novas ideias.

* Palco: motivar a expressão oral e corporal, compreender a importância da comunicação, estimular a criatividade, promover a socialização entre os agrupamentos, notando como todos são importantes e a necessidade de gostar de cada um.

O contato e o meio de comunicação com as famílias será através do caderno de recados, reuniões e eventos que acontecerão no decorrer de todo o ano letivo, onde elas tomarão ciência dos projetos trabalhados em todos espaços da CEI e informações sobre suas crianças, além de participar dos momentos de interação entre escola, criança e família.

Avaliação

A avaliação será contínua e processual, ao longo de todo o processo ensino-aprendizagem, tendo como objetivo a melhoria da ação educativa, onde o professor avaliará todo o desenvolvimento e aprendizagem da criança em seus diferentes aspectos. Serão realizados exposições dos trabalhos desenvolvidos, ficha de avaliação, observações diárias, registros em caderno, fotos de maneira a se considerar e valorizar o avanço de cada criança.

“No que se refere às crianças, a avaliação deve permitir que elas acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu processo de aprendizagem. Para que isso ocorra, o professor deve compartilhar com elas aquelas observações que sinalizam seus avanços e suas possibilidades de superação das dificuldades.” (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, MEC/SEF, 1998,p.60.v.1).

Enfim, desejo educar pela prática e exemplo, atuando dinamicamente com um olhar construtivista para cada criança, respeitando sua história-social, seu costume, sua linguagem, seu conhecimento prévio e de mundo e possibilitando a criança com uma gama ampliada de estratégias interativas e de contextos coletivos de qualidade, favorecendo seu universo pessoal de significados vividos. Amando minha missão para obter tamanha conquista que é o desenvolvimento integral de cada criança.

Projeto identidade: “Eu sou assim...”

Justificativa:

A construção da identidade é gradativa e se dá por meio das interações sociais. Segundo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil a identidade é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, de modos de agir e de pensar e da história pessoal.

Objetivo:

Um dos grandes objetivos da educação infantil é criar condições para as crianças conhecerem, descobrirem novos sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais. Os objetivos desse projeto são:

- Desenvolver o autoconhecimento;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- Fortalecer a identidade;
- Reconhecimento do nome;
- Promover a imaginação;
- Favorecer a identidade com o uso de espelhos;
- Reconhecer a própria imagem e a dos colegas;
- Trabalhar a autoestima;
- Introjeção de limites;
- Respeitar o outro;
- Brincar com a própria imagem;
- Construir a imagem do próprio corpo;
- Explorar as relações inter e intrapessoais, propiciando a construção e ampliação dos conhecimentos de cada um sobre seu lugar no mundo;
- Estimular a linguagem oral;
- Reconhecer a importância da higiene corporal;
- Estimular o desenvolvimento da coordenação motora fina;
- Favorecer o desenvolvimento da autonomia;
- Promover a socialização na escola.

Metodologia:

Iniciando o projeto do agrupamento III A, utilizarei placas com as fotos das crianças e seus nomes, distribuirei as placas pelo tapete para que cada criança reconheça a sua foto e conseqüentemente, o seu nome. À medida que elas peguem sua placa, anexarão no painel da turma.

Em seguida, convidarei cada criança para se olhar no espelho, conversar com a sua imagem, brincar com a sua imaginação, se pentear na frente dele, fazer caretas diversas, fantasiar-se e contar quantos olhos, sobrancelhas, nariz, braços, barriga e o nome das partes do rosto e do corpo.

Em um papel pardo riscarei a figura de um menino e uma menina, trabalhando o esquema corporal, perguntarei o que está faltando nessas figuras, conforme forem relatando irei desenhando, e colocando a roupa, identificando os pertences do menino e da menina.

Cada criança poderá confeccionar seu menino e sua menina. Através da história do Patinho Feio falarei da importância de respeitar o amigo. Confeccionarei um painel com os combinados, registraremos com fotos e escrita. Perguntarei como é sua família e cada criança desenhará e falará da mesma.

Enviarei para os familiares perguntas sobre a escolha do nome do seu(sua) filho(a) e o significado do mesmo. Quando estiver com todas as respostas, em mãos, em roda de conversa, utilizarei o alfabeto móvel para cada um receber a letra inicial do seu nome e realizarei a mágica do nome através da escrita da primeira letra.

Pedirei para duas crianças se levantar e ficar uma de costa para outra, e assim compararmos a altura de cada uma. Perguntarei sobre o peso de cada criança e quando souber a de todas, desenvolverei a atividade de quantidade. Primeiro mostrarei e registrarei na folha utilizando os números do peso de cada criança e com os grãos de feijão, elas contarão e colarão quantos quilos cada uma tem, possibilitando o treino da escrita do seu peso

Perguntarei o que podemos fazer com as nossas mãos e com os pés, cada criança falará para que entendam quantas coisas a mão e o pé podem realizar.. Em seguida, receberão revistas para pesquisarem e recortarem o pé e colarem numa folha de sulfite. Também utilizarei o guache para carimbar as mãos e aprender qual é a esquerda e a direita. As crianças aprenderão como se lavam as mãos e o corpo sem desperdiçar água.

Mostrarei uma boca de gesso e uma escova de dente com a finalidade de ensinar a escovar os dentes, após as refeições. Em seguida, serão sorteadas quatro crianças que utilizarão a boca de gesso e a escova de dentes para aprender como se escovam os dentes, corretamente. No desenho da boca de gesso, colaremos dentes feitos com EVA.

Falarei como são os órgãos internos, o nosso cérebro e a sua importância.. Utilizarei massinha para cada criança construir um cérebro e a figura de um esqueleto para cada criança recortar o seu, que será o móvel para exposição do projeto.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Em roda de conversa perguntarei para que servem os olhos, o nariz, a boca e a orelha. Escutarei as crianças e brincaremos de telefone sem fio, pega-pega, cobra cega e cantaremos a música: Cabeça, ombro, joelho e pé. Na brincadeira do telefone sem fio, explicarei a importância de escutar e a finalidade do ouvido. Na brincadeira da cobra cega, explicarei como é importante enxergar e a finalidade da visão. Na brincadeira do pega-pega, explicarei como é importante respirar e a finalidade do olfato. Na dança da música cantada, explicarei como é importante se comunicar. Para registrar esse momento, tirarei fotos e farei um portfólio. As crianças ajudarão a confeccionar um jogo de dominó do corpo humano e o utilizarão para reforçar a aprendizagem..

Entregarei um questionário para os pais responderem com seus filhos com as seguintes perguntas: desenho da fruta preferida, qual sua cor e brincadeira preferidas, onde costumam passear, desenho do filme de que mais gostam, qual a música que sempre cantam e o que mais gostam de fazer.

Após receber todas essas informações, conversarei com as crianças e confeccionarei um relatório da identidade de cada criança, onde elas irão carimbar o polegar, com guache preto e escreverão a primeira letra do seu nome, para confeccionar um livro e um RG com essas informações, e inclusive, a data, o mês do aniversário e sua idade.

Material para desenvolver o projeto:

- Confeção de placas: Papel collar set, durex largo, foto de cada criança impressão da primeira letra do nome e do primeiro nome, TNT, cola quente e velcro.
- Aprendizagem do autoconhecimento: espelho, pente, pintura facial e fantasias.
- Diferença de gênero e expressão oral: placas com foto e nome das crianças, TNT, papel pardo, caneta preta hidro cor, fita crepe, tesoura, massinha, barbante, lantejola, palito de sorvete, cola e papel dobradura.
- Respeito ao próximo: história do Patinho Feio, cartolina, fotos e caneta hidro cor.
- Coordenação motora fina: Papel sulfite, lápis de escrever e de cor.
- Aprendizagem da primeira letra do nome: alfabeto móvel, folha de sulfite, fita crepe, tinta guache e pincel.
- Conceito matemático e diferença de baixo e alto: barbante, cola, folha de sulfite, números moveis e grãos de feijão.
- Construir a imagem do próprio corpo e a autoestima: revista, folha de sulfite, guache, sabonete líquido, água, toalha, boneca, banheira, tartaruga, boca de gesso, escova de dente, creme dental, cola, EVA, papel pardo, caneta hidro cor, figuras impressas de cérebro e de esqueleto, massinha, cópias de figura do esqueleto e fio de nylon.
- Favorecer o autoconhecimento: faixa de tecido, câmera fotográfica e papel cartão.
- Fortalecer a identidade: papel sulfite, guache preto, pincel, papel cartão, cola colorida e lápis de escrever.

Avaliação:

A avaliação será contínua ao longo do processo, levando em consideração, as atividades desenvolvidas, a interação das crianças com o grupo e o desenvolvimento delas quanto aos objetivos propostos. Serão utilizadas as competências e habilidades que se encontram no registro de classe.

Projeto: “E agora, minha gente, uma história vou contar...”

Justificativa:

A infância é o momento de descoberta, de curiosidades e de encantos. Nela inicia-se o aprendizado para vida de cada criança, o qual se aprimorará durante sua vida. A parceria da palavra com a imagem da leitura possibilita a sensibilização do ser poético na infância. Também propicia um leitor crítico, pensante e capaz de discernir para a vida social. Com isso, os leitores iniciantes costumam folhear livros, revistas, procurando ler imagens e criar enredos de acordo com a sua capacidade criadora. Partindo desse pressuposto, neste semestre, entrelaçado ao rodízio literário, estou desenvolvendo com as crianças do agrupamento III A o projeto “E agora minha gente uma história vou contar...”, que visa despertar o gosto pela leitura, formar leitores ativos, partindo de situações de encantamento que favoreçam às crianças tomar posse da história e vivenciar a sua magia.

Objetivos:

- Expandir o vocabulário, favorecendo o conhecimento e o uso de novas palavras.
- Desenvolver a expressão oral, fomentando o gosto pela leitura e escrita.
- Incentivar as crianças recontarem histórias, produzindo ideias divergentes.
- Estimular a criatividade e a imaginação através de contos, dramatizações e produções de artes diversas.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- Analisar e produzir detalhes que compõem uma imagem, aprimorando a coordenação motora e a concentração.
- Possibilitar a participação dos pais cultivando valores, princípios e emoções significativas, fortalecendo elos familiares necessários para o desempenho da criança.
- Aprimorar o desenvolvimento corporal através das realizações de narrativas de histórias e produção de recontos e dramatizações.
- Conscientizar sobre a importância da leitura e escrita, analisando a imagem e desenvolvendo a produção coletiva de história.

Metodologia:

Por ordem alfabética, as crianças do agrupamento IIIA, escolherão dois livros de histórias diferentes, os quais poderão levá-los para casa onde seus familiares realizarão a leitura das histórias. Juntamente, com o material do projeto irá um bilhete no caderno de recado, explicando como as atividades serão organizadas. .

Em casa, a criança desenhará o personagem que mais o encantou e o familiar que estiver acompanhando-a explicará o motivo desse registro. Cada criança permanecerá dois dias com os livros. Quando todas fizerem isso, haverá uma votação, em sala de aula para confecção do personagem preferido das histórias.

Prosseguindo com o projeto, as crianças desenvolverão sua história que será confeccionada através de um livro e todas poderão ler com seus colegas e familiares. O caderno de registro, os dois livros, a confecção do personagem escolhido e o livro construído pelas crianças serão expostos na reunião de pais, com todo o material utilizado para o desenvolvimento do projeto. Os pais poderão analisar o que significou essa experiência para família e a mudança de comportamento do seu (sua) filho(a).

Material:

- pasta com segurador para levarem os dois livros,;
- lápis de escrever e de pintar;
- caderno de desenho para registrar as histórias;
- rolo de papel higiênico;
- guache colorido para confecção do personagem preferido;
- TNT e EVA para confecção do personagem preferido;
- Papel sulfite, furador e barbante para confecção do livro, papel collor set colorido
- Caneta hidrocor e multiuso permanente para escrita dos nomes de cada autor mirim;
- Toalha de mesa para exposição das atividades, na reunião de pais;
- Fotos das crianças durante a confecção do personagem preferido e da construção do seu livro.

Avaliação:

A avaliação acontecerá sistematicamente durante o projeto. Os registros serão produzidos pelas crianças, educadoras e famílias, buscando focalizar aspectos positivos do trabalho, bem como assinalar novas propostas de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Legislação educacional brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. São Paulo: Papirus, 1992.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação na Pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2000.

MACEDO, Lino. Ensaios Construtivistas. São Paulo: Ed. Casa do Psicólogo, 1994.

BRASIL, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

VYGOTSKY, L.S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

POCHO, Cláudia Lopes. Tecnologia Educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2009.

PALANGANA, I. C. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotski: (a relevância do social). São Paulo: Summus, 2001.

LDB, lei 9394- 24 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Ministério da Educação, 1996.

VYGOTSKY, L. S.A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PLANO DE ENSINO – 2017

Turma: III B

Professora: Regiane Aparecida de Queiroz Parra

Monitora: Cecília Melo da Silva

INTRODUÇÃO.

O Plano de Ensino tem como finalidade orientar e estruturar as práticas pedagógicas a serem trabalhadas no ano de 2017, com crianças do agrupamento III B.

O agrupamento acima citado é composto por 31 crianças, sendo 18 meninos e 13 meninas com faixa etária de três a cinco anos e onze meses. Sendo que 8, do total dessas crianças irão frequentar o primeiro ano do Ensino Fundamental, em 2018 .

Por meio de sondagem foi possível constatar que o agrupamento é composto por crianças muito comunicativas e um pouco ansiosas. Com base nesses dados será desenvolvido um trabalho que contemple a realidade da comunidade, o conhecimento prévio e, sempre considerando a cultura, a linguagem, as necessidades e a maturidade de cada criança. O referido plano anual de ensino abrange o desenvolvimento integral da criança em todos os aspectos cognitivo, físico, social, motor e afetivo.

Seguindo esse conceito a linha de pensamento norteadora para o agrupamento III B será o construtivismo, pautada na teoria do suíço Jean Piaget. Os projetos neste documento descritos terão o formato construtivista, no qual a criança é protagonista do seu aprendizado.

Os principais eixos da teoria construtivista são: Estágios de desenvolvimento: Assimilação Acomodação, Esquemas e Equilibração.

O papel do docente é desequilibrar os esquemas dos alunos, a partir do seu conhecimento prévio, fornecendo às crianças instrumentos, condições e um ambiente favorável à construção do próprio saber.

A partir da interação fundamental entre o sujeito e o meio desencadeiam-se as assimilações e acomodações que terminam em equilibrações, que tendem à conservação das estruturas, mas produzem também suas modificações.

Segundo MATOVAVANI (tese de doutorado Unicamp 1976, "O meio exerce um papel muito importante nessas construções oferecendo a matéria-prima para que estas se efetuem. As estruturas novas que se constroem nos diferentes estágios são, portanto, uma resposta do organismo às estimulações ou solicitações do meio. O meio oferece os estímulos aos quais o organismo reage, e disso pode decorrer que o ritmo da sucessão dos estágios sofra acelerações ou atrasos que dependem do meio em que o sujeito vive".

Com efeito, uma evidência de que o meio exerce um importante papel no processo de construção das estruturas cognitivas, isto é, no desenvolvimento intelectual, é dada pelos resultados dos estudos comparativos em psicologia genética. Através deles foi constatada a existência de variações nas idades médias do aparecimento dos estágios, conforme o meio cultural.

¹ Para Piaget, cada estágio constitui, pelas estruturas que o caracterizam, uma forma particular de equilíbrio, portanto, não podem ser compreendidos como níveis estáticos.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

² Um esquema é a estrutura ou organização das ações, que se generalizam no momento da repetição da ação, em situações semelhantes ou análogas (Piaget, 1971, p. 11).

Piaget divide o desenvolvimento intelectual em quatro grandes estágios. Um estágio sensório-motor que vai até o aparecimento da linguagem, ou seja, até aproximadamente aos 2 anos. Um estágio pré-operatório ou da inteligência intuitiva que se inicia aos 2 anos e termina, aproximadamente, aos 7 anos. Um estágio operatório concreto que vai de 7 aos 11 anos. Finalmente, o estágio das operações formais que se estende, aproximadamente, dos 11 aos 14 anos.

No Plano Anual de Ensino todas as propostas pedagógicas tem como foco, o estágio pré operatório que atende a faixa etária supracitada neste documento.

No decorrer do ano será desenvolvido o tema norteador “Água e Meio Ambiente “através de projetos como;” O objeto disparador” que tem a finalidade de elencar o tema, a assuntos cotidianos, práticas pedagógicas e sub projetos. Esses apresentados com a intenção de conscientizar todas as crianças da CEI e suas famílias, sobre a importância de preservar e cuidar da água e do meio ambiente, de forma sustentável.

O objeto disparador é um projeto que terá duração de dois semestres, esse objeto será um baú que irá trazer em seu conteúdo, assuntos cotidianos e projetos a serem trabalhados. O primeiro projeto a ser disparado é Identidade, que trará conhecimento para criança, a respeito do seu nome, sua história, seus direitos e deveres.

Os projetos contemplam o desenvolvimento integral da criança em todos os seus aspectos, serão trabalhados dentro do Projeto Identidade, artes visuais, matemática, linguagem oral e escrita, movimento, natureza e sociedade e música, sempre serão relacionados ao tema norteador “Água e Meio Ambiente”, possibilitando a transformação da comunidade através da construção do conhecimento de cada criança.

OJETIVOS GERAIS.

O Plano de Ensino tem como objetivos gerais, sistematizar o trabalho pedagógico, para o ano de 2017, e com essa ação alcançar as metas nele estabelecidas, corrigir possíveis erros e dar novos direcionamentos para atender às necessidades das crianças e da comunidade.

OJETIVOS ESPECIFICOS.

Dentro da proposta construtivista temos como objetivos específicos dar à criança um ambiente transformador, no qual ela se sinta acolhida e inserida afetivamente, tendo na escola, momentos prazerosos por meio de um aprendizado lúdico. Ainda falando de ambientes faz parte dos projetos a serem apresentados neste documento, a visitação e exploração de todos os ambientes do CEI.

Alguns espaços bem específicos como secretaria, sala da direção, reunião, lavanderia e cozinha, não haverá só exploração visual, mas, também será explanado à criança sobre os profissionais que trabalham naquele local.

O presente Plano Anual de Ensino contempla todos os ambientes do CEI começando pela sala, onde será trabalhado os cantinhos; sendo quatro: Cantinho da Leitura, Linguagem Oral e Escrita, Arte e Lógico Matemático. Os denominados cantinhos tem como meta alcançar resultados como organização, autonomia, socialização e autoestima.

O **pátio interno** será utilizado para atividades de coordenação motora, lateralidade e exploração dos brinquedos do playground, por meio de brincadeiras livres.

No **palco** serão apresentadas as expressões corporais com músicas, teatros e danças.

Sala de vídeo com filmes e desenhos, ora direcionados para temas pertinentes aos projetos trabalhados, ora em momentos de livre escolha, porém de forma organizada e democrática.

Tanque de areia onde serão trabalhadas textura, sensações, medidas, formas geométricas motricidade e socialização,

Parque externo, exploração do espaço, imaginação, equilíbrio, interação, força e explosão como forma de extravasar.

Casinha possibilidades de trabalhar gênero, ludicidade, organização e socialização.

Quiosque será utilizado para rodas de conversa, jogos, cantigas de roda, atividades de arte.

PROJETO: OBJETO DISPARADOR

Duração do projeto: 2º. Semestre de 2017

JUSTIFICATIVA

O denominado objeto disparador será um baú que levará ideias, novidades, curiosidades e conhecimento para as crianças estimulando, instigando e principalmente propondo intencionalmente os assuntos a serem trabalhados. Também tem a função de interligar os outros projetos a serem desenvolvidos ao longo do ano, dentre eles o tema norteador “Água e Meio Ambiente”.

OBJETIVOS GERAIS.

Atender às necessidades e demanda das práticas pedagógicas a serem executadas pela docente, de forma organizada.

OBJETIVOS ESPECIFICOS.

- Ser instrumento para inserção de projetos, subprojetos e assuntos a serem trabalhados no cotidiano.
- Trabalhar o lúdico.
- Estimular a comunicação.
- Organização
- Iniciar o trabalho com os cantinhos
- Socialização
- Trabalhar o raciocínio crítico.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto tem o intuito de auxiliar o desenvolvimento das áreas do conhecimento e aprendizagem. Essas áreas são Movimento, Música, Artes Visuais, linguagem Oral e escrita, Matemática, Natureza e sociedade .

METODOLOGIA:

A metodologia a ser utilizada é pautada no construtivismo, com rodas de conversa, o uso dos cantinhos e a participação ativa da criança e sua família.

PROJETO: IDENTIDADE.

JUSTIFICATIVA.

A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social. A escola é um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros.

O objetivo desse projeto é realizar atividades que possibilitem às crianças o conhecimento de si, levando-os a descobrir que, possuem um nome, uma identidade e que fazem parte de um conjunto de pessoas em casa, na escola e na comunidade e que acima de tudo são muito importantes.

OBJETIVOS:

- Conhecer a história de seu nome e seu significado;
- Compreender a história de seus colegas a partir da sua;
- Conhecer e respeitar os diferentes costumes das famílias, grupos e povos;
- Desenvolver habilidades sociais;
- Identificar fontes históricas sobre sua vida;
- Integrar dados pessoais relacionados a sua pessoa;
- Reconhecer seu nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano;
- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão;
- Desenvolver e explorar a produção da arte através do desenho, música e brincadeiras;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais, nacionais ou internacionais) com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura;
- Desenvolver a autoestima;
- Desenvolver o autoconceito positivo através da afetividade;

DESENVOLVIMENTO

Para se alcançar os objetivos propostos neste projeto, serão realizadas as seguintes estratégias:

- História: Serão utilizados livros e histórias sobre a importância de se ter um nome, de fazer parte de uma família e concepção dos vários tipos de família.
- Atividades com nome, letra inicial, números de letras do nome.
- História: “Um amor de família”. Ilustração da história.
- Desenhar sua família. Pesquisar os gostos e costumes que cada família possui.
- Confecção de uma árvore genealógica.
- Dobradura de uma casa: trabalhar diferentes tipos de moradia.
- Desenhar os colegas da sala, seu melhor amigo.
- Desenhar sua professora e monitora
- Desenhar as pessoas que trabalham na escola, pesquisar suas funções.
- Confecção de murais.

AVALIAÇÃO

Esta será gradativa, partindo de observações e registros ao longo do ano.

A perspectiva é que ao final desses projetos e de outros relacionados, a criança alcance objetivos como; autoestima, autonomia em relação à higiene, organização dos seus pertences e interação ao meio social.

Identidade: assimilação do conceito de conhecimento; de si e do outro, na perspectiva social e cultural, reconhecimento do corpo humano, do próprio nome, e apropriação da sua história. Conhecer as vogais, alfabeto, cores primárias, formas geométricas planas, sistema numérico, desenvolver lateralidade, coordenação motora grossa e fina.

Por fim, sobre o tema norteador, “Água e Meio Ambiente” despertaremos, na criança, a consciência de cidadania..

BIBLIOGRAFIA .

FERREIRO,E.,TEBEROSKY ,A. **Psicogênese da Língua Escrita** .Trad; Diana Myrian Lichtenstein,Liana Di Marco, Mario Corso,Porto Alegre.Ed Artmed,1999.

KAMII, C, e DEVRIES R, **Piaget e a Educação Pré escolar**. Trad .por Maria Alce Bade Danesi,Porto Alegre: Artes Medicas ,1991.

KISHIMOTO,Tizuko Morchida (Org.) **O brincar e suas teorias**, São Paulo: Pioneira,1998.

MANTOVANI DE ASSIS, Orly Z. **"A Solicitação do Meio e a Construção das Estruturas Lógicas Elementares na Criança"**. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, 1976.

MANTOVANI DE ASSIS, (Org.) PROEPRE: **Práticas pedagógicas – LPG/ UNICAMP**: Campinas,1999.

Portal Ministério da Educação disponível portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf

4.11 - Plano de trabalho da Educação Especial.

4.12 - Plano de trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

CPA ainda não foi instituída.

4.13 - Programas e Projetos desenvolvidos pela Unidade Educacional, contendo: profissional envolvido, tempo, local, objetivos, metodologia e indicadores para avaliação.

Projeto Acolhida - Bom dia / Boa tarde

Objetivo: Receber e acolher diariamente as crianças de forma alegre e carinhosa, transmitindo a elas uma mensagem que envolva amizade, companheirismo e solidariedade, construindo e desenvolvendo valores para a vida.

Profissionais envolvidos: Equipe escolar

Tempo: Durante todo o ano letivo

Local: Pátio interno

Metodologia: Este espaço é utilizado para receber as crianças e passar uma mensagem positiva, contribuindo para a formação humana, incluindo momentos de reflexões e orações. As crianças participam ativamente deste momento. São realizados teatros, músicas, danças, vídeos, histórias, entre outros. 10 minutos, no início de cada período

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs e RPAIs

Literatura Infantil

Objetivo: Promover vivências relacionadas às diferentes linguagens com a contação de histórias, voltadas à promoção da cultura e incentivo à leitura suscitando o imaginário e a criatividade, através da descoberta do mundo letrado.

Profissionais envolvidos: Equipe escolar, crianças e famílias

Tempo: Durante todo o ano letivo

Local: Sala

Metodologia: Em cada sala será definido um local para a colocação de livros infantis, constituindo o cantinho da leitura. Nesse local acolhedor terão livros, gibis e revistas para manuseio e leitura.

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs, RPAIs, reuniões de Conselho de Escola (CE) e Reunião de Família Educadores (RFE).

Projeto Horta

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Objetivo: Estimular a alimentação saudável, reconhecer a importância do plantio desde a germinação das sementes e ou mudas, até a colheita e culinária, se possível.

Profissionais envolvidos: Equipe escolar, crianças e famílias

Tempo: Durante todo o ano letivo

Local: Área externa

Metodologia: Serão utilizadas garrafas PET para fazer uma horta suspensa nas quais crianças e adultos plantarão mudas e sementes.

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs, RPAIs e Reunião de Família Educadores (RFE).

Projeto Minha Escola Mais Florida

Objetivo: Conscientizar às crianças em relação aos problemas ambientais, transformar os espaços existentes em um local florido, agradável e acolhedor à comunidade escolar.

Profissionais envolvidos: Equipe escolar, crianças e famílias

Tempo: durante todo o ano letivo

Local: Área externa

Metodologia: Utilização de técnicas de paisagismo e jardinagem, contato com a terra, preparo dos canteiros, a prática de regar, transplantar mudas e tirar matinhos.

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs, RPAIs e Reunião de Família Educadores (RFE).

Projeto Identidade – Vivendo em Sociedade

Objetivo: Criar condições para as crianças se conhecerem, descobrirem e resignificarem papéis sociais, novos sentimentos, valores, ideias e costumes

Profissionais envolvidos: Equipe escolar, crianças e famílias

Tempo: Durante todo o ano letivo

Local: Sala

Metodologia: Através de diferentes atividades serão trabalhados o autoconhecimento; a identidade; o reconhecimento do nome; incentivo à imaginação; reconhecer a identidade com o uso de espelhos; reconhecer a própria imagem e a dos colegas; brincar com a própria imagem; reconhecer a importância da higiene corporal; promover a socialização na escola.

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs, RPAIs e Reunião de Família Educadores (RFE).

Projeto Cantigas e Mais Cantigas

Objetivo: Integrar e motivar as crianças através da música; desenvolver a oralidade; explorar a música: ritmo, som, movimento; participar de brincadeiras e histórias cantadas; dançar, imitar e inventar gestos corporais;

Profissionais envolvidos: Equipe escolar, crianças e famílias

Tempo: Durante todo o ano letivo

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Local: Sala e demais espaços do CEI

Metodologia: Músicas de diferentes ritmos e estilos musicais. Instrumentos de percussão, coletâneas de cantigas de roda, , sucatas que produzem som, utilização da bandinha.

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs, RPAIs e Reunião de Família Educadores (RFE).

Projeto Integração- Guarda Municipal de Campinas - PROIN

Objetivo: Contribuir para a construção de uma cultura de Paz, desenvolvendo propostas que priorizem a redução da violência dentro e fora do ambiente escolar. Visa a aproximação da Instituição (GMC) à comunidade.

Profissionais envolvidos: Equipe escolar, crianças do Agrupamento III e famílias

Tempo: Primeiro semestre

Local: Pátio interno e sala do AG III

Metodologia: Serão realizados, o **Teatro de fantoches**: com o objetivo de ensinar as crianças a soltar pipas, sem o cerol, não conversar e nem aceitar doces, balas de estranhos **Teatro Ética e Honestidade** apresentado pela equipe do projeto e ainda, o **Conto Folclórico Oriental** sobre Ética

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs, RPAIs e Reunião de Família Educadores (RFE).

OBS: Projeto fornecido pela equipe do PROIN.

Projeto Embaixadores da Prevenção

Objetivo: Fazer com que as crianças entendam que dentro delas existe "uma coisa" chamada virtude e que se elas, ao descobrirem e a usarem, podem viver cada vez melhor. Já com os adultos o objetivo é fazer com que eles entendam suas virtudes e a partir delas, transformem nossa sociedade

Profissionais envolvidos: Crianças, professores, monitoras, pais e funcionários.

Tempo: Durante todo o ano letivo

Local: Pátio interno e sala do AG III

Metodologia: O projeto está constituído em três partes

- O **SEMEANDO AS VIRTUDES**, dedicado a crianças de 3 a 4 anos, uma verdadeira festa de cor e música. São várias histórias contadas pela Maria Flor, envolvendo muita natureza, brincadeiras e criatividade.
- O **EXPERIMENTANDO OS SENTIDOS** consolidação da Tatá com uma personagem encantadora e muito envolvente, transmitindo muitas lições virtuosas por meio de histórias dos indígenas brasileiros.
- O **AÇÃO NO MUNDO**, é um profundo exercício de reflexão e de criação de ações virtuosas, gerando conscientização e mobilização por um mundo melhor, através de oficinas e palestras.

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs, RPAIs e Reunião de Família Educadores (RFE).

OBS: Projeto fornecido pela equipe "Embaixadores da Prevenção"